

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX Elite
 Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2446 • quarta-feira, 09 de maio de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Mais de \$13 milhões para reparar a igreja de St. Anne em Fall River

Bispo de Fall River entrega Prémio São Pio X a 54 jovens de paróquias da diocese

Surto de E. Coli em alfaces provoca um morto

I LIGA
FC Porto campeão
II LIGA
Santa Clara e Nacional regressam à I Liga

Festas de Santo Cristo



Realizaram-se no passado fim de semana as centenárias festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, São Miguel. A devoção e culto ao “Ecce Homo” encontra eco nas comunidades lusas da diáspora, nomeadamente na paróquia de Santo António em Cambridge, foto à esquerda, que esteve em festa no passado sábado e domingo, atraindo largas centenas de pessoas.

VIVA Portugal



Realizou-se sábado, no centro de New Bedford, a terceira edição do festival VIVA Portugal celebrando as artes e cultura portuguesas, com destaque para o folclore e a gastronomia. Um concerto de fado com David Garcia, Ângela Brito e Sofia Ribeiro encerrou o certame. Na foto, os irmãos Adrianna e Brady Pacheco deliciando-se com uma saborosa malassada.

Estórias do Tempo



O cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carozo, recebe o novo livro de crónicas de José F. Costa, “Estórias do Tempo”, lançado dia 01 de maio no Bristol Community College e domingo em Hudson.

NAVEO Credit Union: 90 anos



Isaac Machado, Catarina Nogueira, Tina Mancini, John Feitor e Rui Domingos, elementos dos corpos diretivos da NAVEO Credit Union, brindando ao 90.º aniversário desta instituição bancária, que para além destas funções tem apoiado a preservação e projeção da língua e cultura portuguesas.

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 508-992-1800
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
 401-421-0111
 BONS PREÇOS
 BOM SERVIÇO
 BOA REPUTAÇÃO
 Viagens individuais ou em grupo
 Terra, mar, ar
 401-421-0111
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
 401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
 Vacations America Inc.
 www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
 Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada
 BOSTON >> Ponta Delgada
 Lisbon/Porto
 Prices and Reservations 1 800 762 9995
 128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**T-Bone
Steak**

\$4⁹⁹
lb



**Carne de
guisar s/osso**

\$3⁴⁹
lb



**Carne de
porco s/osso**

\$1⁴⁹
lb



**Farinha
5 Roses**

\$3³⁹



**Codorniz
pacote**

\$7⁴⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Cerelac

\$3⁹⁹



**Vinho
Arbor Mist**

2/\$12



**Bacalhau
com espinha**

\$4⁷⁹
lb



**Atum
Bom
Petisco**

\$1⁹⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



**Vinho
Casal Garcia**

3/\$12



**Vinho
Vice Rei**

3/\$8⁹⁹



**Laranjada
Melo Abreu**

\$13⁹⁹

cx



Fanta

89¢



**Cerveja
Sagres**

\$14⁹⁹

cx 24



**Cerveja
Coors
Light**

\$21⁹⁹

cx 30

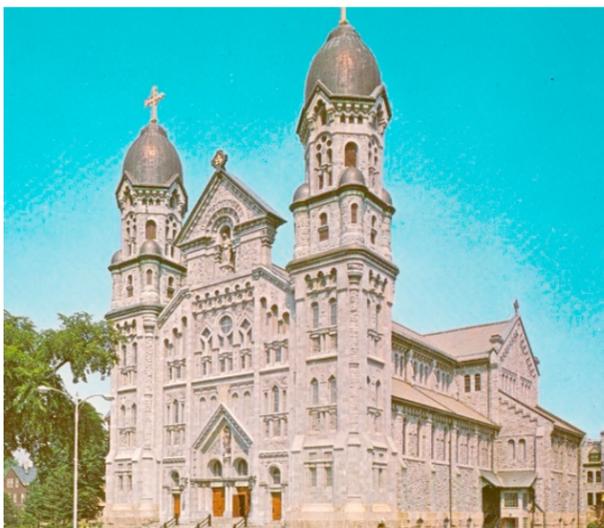
Mais de \$13 milhões para reparar a igreja de St. Anne em Fall River

Vai custar 13,5 milhões de dólares para reabrir a igreja de St. Anne, em Fall River, que foi fechada há três anos devido à queda de um grande pedaço de gesso da parede durante uma missa. Desde então as missas são celebradas no santuário existente na cave.

Durante uma reunião realizada no passado domingo, os paroquianos ficaram sabendo que, além das orações, são necessários 13,5 milhões para reabrir a igreja e os membros da comissão paroquial admitiram que, provavelmente, a paróquia não pode por si só pagar uma renovação tão cara.

“Não temos capacidade para cobrir 13,5 milhões de dólares”, disse Joan Medeiros, membro da comissão.

O padre David Deston, administrador da igreja de St. Anne, confirmou que



uma firma de arquitetura avaliou as reparações do teto e do telhado em 13,5 milhões e que a paróquia “vai tentar descobrir o melhor caminho”.

A reunião na igreja de St. Anne insere-se no plano de consultas paroquiais levado a cabo na Diocese de Fall River para uma reestruturação de acordo com as

mudanças demográficas da região e o declínio da observância religiosa, do qual resultará provavelmente o fecho ou fusão de algumas igrejas.

Um imponente edifício de mármore azul com 112 anos, na South Main Street e frente ao belíssimo Kennedy Park, e com duas torres gêmeas em forma de

ovo Fabergé, a igreja de St. Anne's faz parte da história de Fall River e é desde 1983 edifício histórico nacional.

Mas apesar da bela arquitetura e do seu historial, a igreja de St. Anne tem crescentes problemas devido ao declínio na afluência às missas e redução das contribuições semanais. Apenas cerca de 300 pessoas participam nas três missas do fim de semana e há ano e meio que a igreja não celebra nenhum casamento. No último ano fiscal anterior, St. Anne recebeu \$360.000 em contribuições semanais. Nos primeiros 10 meses do ano fiscal em curso, esse número baixou para \$260.000. As dívidas da paróquia rondam 3 milhões de dólares.

Homem acusado de “upskirting”

Um indivíduo de Westport foi preso após um suposto incidente de “upskirting” no Walmart na Estrada 6, em Dartmouth. A polícia acusou Craig Tavares, 30 anos, morador na Davis Road, depois de receber uma queixa de que ele usou seu celular para fotografar ou filmar sob a saia de uma mulher na loja.

A polícia informou que, após uma investigação, Tavares foi localizado e acusado de violar a chamada lei estadual de “upskirting”.

Em 2014, o Supremo Tribunal Judicial de Massachusetts determinou que o Estado decidiu que tirar secretamente fotos ou gravar vídeos de partes íntimas de alguém num local público não violava a lei estadual em vigor à época, mas dois dias depois a Legislatura aprovou uma lei que tornou isso uma contravenção punível com até 2 anos de prisão ou multa até \$5.000

Bispo de Fall River entrega Prémio São Pio X a 54 jovens de paróquias da diocese

O bispo Edgar M. da Cunha, procedeu ontem (8 de maio) à entrega do Prémio São Pio X a 54 jovens de paróquias da Diocese de Fall River na catedral de Santa Maria.

O prémio anual recebeu o nome do Papa Pio X, que criou a Diocese de Fall River em 1904. O pontífice, batizado em 1835 como Guiseppe Melchiorre Sarto, foi o 257º Papa morreu em 1914 e foi canonizado em 1954 tornando-se São Pio X.

O prémio começou a ser atribuído em 2001 reconhecendo os adolescentes que servem à sua paróquia.

Alguns premiados lusodescendentes e as respetivas paróquias agrupados por decanato.

Decanato de Fall River: Jonathan Cabral, St. Louis de France, Swansea; Luke Cabral, St. Anthony of Padua, Fall River; Shayne Dias, Good Shepherd, Fall River; Mary Mahoney-Pacheco, Fall River; Carley Medeiros, St. Stanislaus, Fall River; Brady Mello, St. Joseph, Fall River; Adam T. Moniz, Our Lady of Grace, Westport e Christian Resendes, St. Michael, Fall River.

Decanato de New Bedford: Noah DeTerra, St. Joseph, Fairhaven; Helena O. Farias, Immaculate Conception, New Bedford; Tricia Fernandes, St. Lawrence Martyr, New Bedford; Nina V. Medeiros, St. Mary, Dartmouth e Abby-Lin C. Resendes, St. Mary, New Bedford.

Decanato de Taunton: Brandon Rodrigues, St. Mary, Taunton.

Surto de E.Coli em alfaces provoca um morto

O Centro de Controlo e Prevenção de Doenças disse que se registaram em Massachusetts dois casos de infeção com a bactéria E.Coli em pessoas que comeram alface romaine, contudo noutros estados 121 pessoas ficaram doentes, 52 tiveram que ser hospitalizadas e uma morreu, na Califórnia.

A alface causadora do surto veio de Yuma, no Arizona, mas as infeções verificaram-se em 25 estados.

A bactéria E. Coli, que tem o nome científico de Escherichia coli, é um micro-organismo que pode ser encontrado nos intestinos dos seres humanos e de animais de sangue quente como bois, vacas, ovelhas, cães, gatos e outros. Dependendo da situação do sistema imunológico ou do local em que ela se encontra, pode causar infeções que chegam a ser fatais. Registam-se anualmente nos EUA mais de 70.000 casos de infeções com E.Coli

Bons hábitos de higiene, como lavar bem as mãos, são a melhor maneira de evitar que a bactéria cause problemas. E lavar nem os alimentos, sobretudo os que são consumidos crus, como verduras, frutas e legumes.

Aos consumidores de saladas frescas sugere-se uma medida eficaz e simples: manter as verduras em água com vinagre branca durante 15 minutos. Depois é passar por água corrente e comer.

Você precisa de ajuda na compra de alimentos saudáveis?

Inscreva-se on-line para receber os benefícios do SNAP!

É muito fácil!

- 1** Acesse o site: mass.gov/SNAP
- 2** Responda as perguntas sobre o seu lar
- 3** Envie seu pedido de inscrição

O DTA entrará em contato com você para definir se você tem direito.

Inscreva-se on-line e poupe tempo!

Se tiver dúvidas ou precisar de ajuda, ligue para a linha de atendimento do DTA: **877-382-2363**

www.mass.gov/dta

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA - 5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

ROBERT COMMERCIAL CONSTRUCTION INCORPORATED
 508-990-0667

VAGAS
 p/indivíduos com 3 ou mais anos de experiência

Para “Drywall Hangers”, “Metal Framers”, “Tapers” e “Acoustic Ceiling Hangers”, para trabalho comercial, industrial e de retalho no Sudeste de MA e RI. Bom salário, benefícios e bom ambiente de trabalho. Vagas adicionais: “Foreman & Drywall Estimator”, ambos a requererem 5 ou mais anos de experiência, com salário adicional e benefícios. Se deseja trabalhar numa firma que aprecia o seu trabalho, Robert Commercial é o lugar para si. Contacte-nos para mais informações. Requerer em pessoa &/ou enviar resume para: mrobert@robertcommercialconstruction.com
508-990-0667

“Estórias do Tempo” e “Toadas de Belaurora em Estórias do Tempo”



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

José Francisco Costa, fundador do LusoCentro do Bristol Community College, de que foi diretor durante vários anos (posição atualmente ocupada por Carlos Almeida) e umas grandes referências intelectuais do mundo luso dos EUA, acaba de lançar o seu quinto livro — “Estórias do Tempo”, 104 páginas, que contém uma série de crónicas publicadas entre 2002 e 2005 no jornal Correio do Norte, das Capelas, São Miguel, terra natal do autor.

O livro foi lançado na passada terça-feira, dia 01 de maio, no Bristol Community College, em Fall River, com apresentação de Carlos Almeida e numa cerimónia à qual estiveram presentes dois elementos desse excelente grupo de música tradicional açoriana, Belaurora, Carlos Sousa e sua filha Anita Medeiros.

O livro foi ainda apresentado no passado domingo no Clube Português de Hudson e disso dá-nos conta o nosso colega Augusto Pessoa em alargado apontamento recheado de fotos noutra local, numa festa à qual compareceram vários amigos e colegas do autor, com apresentação de outra grande referência intelectual da nossa região, o professor Onésimo Teotónio Almeida.

Por incompatibilidade de horários, não nos foi possível marcar presença no domingo, mas lá fomos na terça-feira ao Jackson Art Center, do Bristol Community College em Fall River, evento que teve o apoio do LusoCentro e da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, cujo presidente, Francisco Viveiros, marcou presença. Carlos Almeida, ativo e dinâmico diretor do LusoCentro do Bristol Community College, começou por dar as boas vindas aos presentes e traçou, a largos gerais, o perfil do autor do livro ao mesmo tempo que leu algumas passagens de crónicas deste livro, que, refira-se, contém uma caneta (“pen”) com 16 temas tradicionais de Santa Maria, São Miguel e Flores e ainda dois temas de autoria de Carlos Sousa e José Francisco Costa, “Hino à Lua das Ilhas” e “Orange Moon”, e como não podia deixar de ser, o grande sucesso de José Francisco Costa, “Velho Pezinho”.

Ainda sobre o evento de terça-feira da passada semana, no BCC, José Francisco Costa, no uso da palavra, agradeceu o apoio recebido da família, amigos e do próprio Bristol Community College, salientando que o livro é constituído por crónicas que foi escrevendo aqui e ali e publicadas no jornal “Correio do Norte”, das Capelas, entre 15 de março de 2002 e 15 de agosto de 2005.

Seguiu-se um momento musical com atuação de Carlos Sousa e sua filha Ana Medeiros, que deliciaram os presentes com temas da música tradicional açoriana, intervalado com explicações do criador e mentor dos Belaurora, que, refira-se, é o mais sério projeto de qualidade no que se refere ao estudo, pesquisa, recolha e divulgação da música tradicional das nossas ilhas, com um percurso riquíssimo, atuações em todo o arquipélago, Portugal, alguns países da Europa e nas comunidades açorianas da diáspora.

O livro “Estórias do Tempo” contém 24 crónicas, que são assim o “retrato” das vivências e experiências deste cronista, que colabora esporadicamente no Portuguese Times e que, de vez em quando agarra no seu violão, com um grupo de amigos e recorda temas da música tradicional portuguesa e dos tempos do Seminário de Angra, na Terceira e nas universidades Católica Portuguesa e Clássica de Lisboa. Ao custo de \$20, “Estórias do Tempo” e “Toadas de Belaurora em Estórias do Tempo” dá o título a este conjunto livro e “pen drive” onde estão incluídos os 16 temas.

Para quem gosta de boa leitura e da nossa rica música tradicional é um conjunto que deve adquirir.

Notas sobre o autor

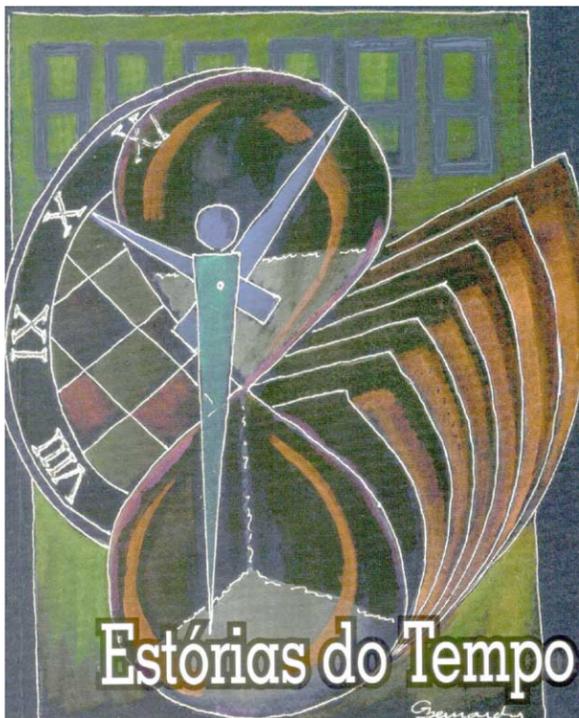
José Francisco Costa nasceu nas Capelas, S. Miguel. É casado com Lourdes O. Costa, enfermeira-professora em Providence. O casal tem três filhos: Tiago, Teresa e André e seis netos.

José Costa tem o doutoramento em Literatura Portuguesa Contemporânea, da Universidade de Amherst; o mestrado em Estudos Portugueses e Educação Bilingue, da Universidade Brown. Frequentou o Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo, na Terceira, a Universidade Católica Portuguesa e bacharelou-se em História na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa.

Tem publicado vários poemas, contos e ensaios em jornais, designadamente aqui no PT, revistas e antologias nos EUA e em Portugal.

Publicou dois livros de poesia: “E da carne se fez verbo” e “Ficou-me na alma este gosto”, dois livros de contos: “Crónica do 25” e “Mar e Tudo”, um caderno de memórias intitulado “Terra do Papá, Ilhas de Vavô” e a sua tese de doutoramento “A Correspondência de Jorge de Sena - um outro espaço da sua escrita”. Traduziu e co-editou o livro “Saudades”, de Frances Dabney. Tem, em separata, um estudo sobre literatura africana de expressão portuguesa, publicado pela Universidade dos Açores. É, ainda, autor de composições musicais - letra e música, tendo uma delas, “O Velho Pezinho”, sido vencedora num Festival da Canção Emigrante, aqui nos EUA. Outros temas de sua autoria estão incluídos em discos do grupo de cantares Belaurora, das Capelas, do Grupo Coral das Lajes do Pico, do Coral de São José, de Ponta Delgada, do cantautor e maestro terceirense Carlos Alberto Moniz, num LP do extinto Duo Ouro Negro e ainda do grupo coral “Herança Portuguesa”, de Rhode Island.

Foi professor em Setúbal, na Amadora e em Loures. Radicado desde 1978 em Rhode Island, José Francisco Costa tem desenvolvido parte da sua atividade como professor em escolas portuguesas e americanas, tendo sido, durante duas décadas, o diretor pedagógico da Escola Portuguesa de East Providence (atual Portuguese Learning Center). É professor de Português e foi o fundador e diretor do LusoCentro no BCC, em Fall River.



A capa do livro



José Francisco Costa com dois elementos do grupo de cantares Belaurora, Carlos Sousa e filha Ana Medeiros, que se deslocaram propositadamente aos EUA para lançamento do novo livro daquele professor natural das Capelas, S. Miguel, em cerimónia ocorrida dia 01 de maio no Bristol Community College, em Fall River.

Mayor Jasiel Correia criou fundo de defesa

Jasiel Correia II, o jovem mayor de Fall River (24 anos), é objeto de uma investigação do FBI e do HUD e um júri federal foi convocado sobre a sua empresa start-up de aplicativos SnoOwl, para a qual aceitou dinheiro de investidores, mas nenhum deles recebeu qualquer compensação pelo investimento.

Sete investidores entraram com \$330.000 e um deles foi David Cabeceiras, dentista em Fall River, que, entre abril de 2014 e agosto de 2015, investiu \$80.750 na SnoOwl e foi convocado como testemunho pelo grande júri de Boston.

Correia culpou oponentes políticos de terem chamado a atenção do FBI para a contabilidade da SnoOwl e disse que não está preocupado, mas no final de janeiro criou um fundo de defesa legal para a investigação federal e que permaneceu desprovido de fundos até agora.

Correia tinha até 5 de maio para pôr dinheiro no fundo de defesa e em meia dúzia de dias conseguiu \$35.150. Mas o doador mais generoso tem a ver com a exploração local de marijuana medicinal. Trata-se da J.H. Holdings, Inc., de Portsmouth, RI, com uma doação de \$20.000.

Jeffrey Johnson, administrador da J.H. Holdings, é também diretor e tesoureiro da Northeast Alternatives, o terceiro dispensário de marijuana de Fall River em construção num shopping center no William S. Canning Blvd.

Outro contribuinte foi Steven Pimental, co-proprietário de outra instalação de marijuana medicinal, Cannatech, que doou US \$1.500.

Acrescente-se que para uma empresa iniciar o processo de licenciamento para abrir uma exploração de marijuana medicinal em Massachusetts, precisa do parecer favorável do mayor da cidade, o que ajuda a compreender a generosidade da Northeast Alternatives e da Cannatech para com Correia.

Moradores de Freetown contra sucateira

O Board of Selectmen de Freetown revogou a licença de laboração da Excel Recycling, firma de reciclagem de sucata propriedade de Marty Costa e Jon Costa.

“Foi feita justiça”, disse José Branco. “Passámos dois anos com o barulho, a poluição e as rachaduras nas paredes, e ninguém merece viver assim”.

Branco mora na Alexandria Drive e foi um dos moradores que se têm oposto à sucateira desde que começou a operar há dois anos.

A Alexandria Drive e a High Hill Road, são adjacentes ao Parque Industrial de Freetown e os seus moradores apresentaram queixa contra a Excel Recycling. Na área vivem vários portugueses e Pedro Neves foi outro dos queixosos.

O Board of Selectmen baseou a decisão no facto da empresa não ter tomado medidas para evitar a poluição sonora instalando um novo painel à prova de som em redor do triturador industrial.

Nem Marty Costa nem Jon Costa quiseram comentar a decisão, mas a Excel Recycling tem duas outras instalações em Westport e Charlton.

Concurso

CONHEÇA PORTUGAL

São cada vez mais os leitores que participam no concurso CONHEÇA PORTUGAL. O concurso número 07, cuja foto a identificar era a cidade faialense da HORTA, teve muitos concorrentes com a todos a acertarem.

Como só podemos atribuir cinco vencedores, tivemos de efetuar o habitual sorteio e que ditou os seguintes vencedores:

Deolinda de Sousa (Taunton, MA)
Armando Santos (Hudson, MA)
Maria J. Medina (Bristol, RI)
Rosa Fidalgo (New Bedford, MA)
António Dutra (Providence, RI)

Se ainda não são assinantes estes vencedores têm a assinatura do Portuguese Times grátis durante um ano. Se já são assinantes podem oferecer a uma pessoa amiga ou de família e devem fazê-lo o mais rapidamente possível, enviando-nos os nomes, endereços e números de telefone para:

Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746.

Professor Nuno Severiano Teixeira proferiu palestra na UMass Lowell sobre Portugal, Europa e Democracia

Nuno Severiano Teixeira, professor catedrático da Universidade Nova de Lisboa, de Estudos Políticos, licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e doutorado em História das Relações Internacionais Contemporâneas pelo Instituto Universitário Europeu, Florença, Itália e ainda agregado em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa, proferiu uma palestra no passado dia 27 de abril na UMass Lowell intitulada “Portugal, Europa e Democracia”, a convite do Centro Saab de Estudos Portugueses desta universidade, dirigido pelo professor Frank Sousa e copatrocinado pelos Departamentos de Ciência Política e Línguas e Culturas Mundiais, o Centro de Estudos sobre Terrorismo e Segurança, o Clube de Relações Internacionais e a Associação Portuguesa de Estudos.

A principal tese do Prof. Severiano Teixeira foi a de que a democratização de Portugal nos últimos 30 anos e a europeização de Portugal caminham lado a lado, um inseparável do outro. Com efeito, a integração portuguesa, primeiro na Comunidade

Económica Europeia em 1986 e na sua sucessora, a União Europeia, garantiu o sucesso da democratização de Portugal após o longo período (quase 50 anos) de domínio autoritário na parte média do século XX.

O prof. Severiano Teixeira, antigo ministro da Defesa do Governo português (2006-2009) dividiu os últimos 32 anos desta história em três fases relativamente distintas: 1) Convergência e Euro-entusiasmo, desde o Tratado de Adesão em 1986 até 2001, quando a europeização de Portugal alcançou o seu maior apoio do público Português 2) Divergência e Euro-ceticismo, de 2001 a 2015, quando a empolgação com a plena integração na Europa encontrou algum ceticismo interno, devido à expansão europeia e crises financeiras, e 3) Convergência renovada, embora mais realista, para a europeização de 2015 até hoje.

Portugal beneficiou financeiramente da sua adesão à CEE com os pacotes Delors I de 1988 e 1992, e a primeira das três presidências portuguesas da UE em 1992.

Nos anos 90 Portugal evoluiu da sua vocação atlântica histórica para a plena integração na Europa.



O professor português Nuno Severiano Teixeira dirigindo-se aos presentes na UMass Lowell.

O resultado foi que Portugal se tornou um membro fundador do Euro, uma impressionante “vitória europeia”. O novo estatuto de Portugal ficou evidente durante a sua segunda Presidência da UE, em 2000, numa conjuntura em que Portugal se reconheceu e foi reconhecido pelos outros estados membros como um membro pleno e maduro. Posteriormente, Portugal liderou os países de pequena e média dimensão da UE em reformas institucionais que acabaram por conduzir ao Tratado de Nice.

Para o prof. Severiano Teixeira, o euroceticismo e a divergência do projecto europeu acabaram por marcar a próxima fase da

relação de Portugal com a Europa de 2001 a 2011. No entanto, na altura da terceira Presidência da UE de 2007, Portugal continuava a ser um membro muito entusiasta e relativamente entusiasta, tendo concluído as negociações para o Tratado de Lisboa.

Mas a crise económica de 2008 nos EUA e a subsequente crise do euro levaram a uma recessão pro-

funda na economia portuguesa e a um eventual programa de salvamento de austeridade ditado pelas agências de crédito referidas como Troika (eventualmente odiada), composta pelo FMI, BCE e Comissão Europeia. O corte draconiano resultante nos salários e o aumento acentuado do desemprego foram atribuídos à Europa, levando assim a um período de vários anos (2011-2015) de uma atitude negativa acrescida em relação ao Projecto Europeu e a uma divergência temporária entre democratização e europeização, o que tinha sido considerado os dois lados da moeda de europeização / democratização. No entanto, Portugal conseguiu uma “saída clara” do resgate em 2015, sem qualquer outra assistência internacional adicional.

Durante os bons e maus dias da integração europeia, o prof. Severiano Teixeira

afirmou que os partidos portugueses da direita (CDS), centro-direita (PSD), centro-esquerda (PS) e até partidos do PS mantinham um consenso político de apoio da europeização. Assim, Portugal conseguiu evitar as situações muito mais contenciosas que surgiram em outros países europeus, particularmente na Grécia, preservando uma coesão social que serviu bem ao país. Desde 2015, há um compromisso renovado, embora moderado com realismo para a europeização de Portugal.

No final da sua intervenção, Severiano Teixeira respondeu às várias questões que lhe foram colocadas pela audiência, constituída na sua maioria por alunos, professores e convidados, salientando que a única via para o desenvolvimento de Portugal é pelo reforço da integração europeia.



O professor Nuno Severiano Teixeira na UMass Lowell com Frank Sousa, diretor do Centro Saab de Estudos Portugueses desta universidade, José Velez Caroço, cónsul de Portugal em Boston, o conselheiro das Comunidades Paulo Martins e esposa, Helena Martins, John Carreiro e duas docentes da UMass Lowell.

Concurso 9

CONHEÇA PORTUGAL

Identifique a foto, ganhará uma **assinatura GRÁTIS do PT pelo período de 1 ANO*** e fica habilitado a um sorteio de

UMA VIAGEM DE AUTOCARRO DAS EXCURSÕES DE 1 DIA DA CARDOSO TRAVEL* APENAS PARA NOVOS ASSINANTES

PORTUGUESE TIMES

Se já é assinante ofereça a assinatura a um amigo!

Que localidade é esta?



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CONCORRENTE

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

* Todas as semanas serão sorteados cinco vencedores
* Pormenores a combinar com a agência no final do concurso

Escolha a resposta certa e marque X no quadrado correspondente

1. São João da Madeira

2. Ílhavo

3. Aveiro

4. Cantanhede

Enviar para:

PORTUGUESE TIMES — CONHEÇA PORTUGAL — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288

Dia de Portugal/RI 2018

Gostos e Sabores de Portugal para receber o Presidente da República no Capital Grille em Providence

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

GOSTOS E SABORES DE PORTUGAL vão receber o Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa no Capital Grille Restaurant, local de excelência em Providence, tendo por fundo a ainda maior excelência do festival WATERFIRE, único festival do género nos EUA e possivelmente no mundo.

E tudo isto num projeto arriscado, mas em vias de concretização de Márcia Sousa, que deste modo dá mostras de uma grandiosa visão de integração da comunidade portuguesa na sociedade americana, que para pesar de todos os aqui radicados Lisboa não compreendeu e perdeu uma entidade consular, das mais concretizadoras que tivemos nos últimos anos e que muito teria para dar.

Mas o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, estará connosco a 10 de junho, para celebrar o Dia de Portugal em Providence. Para isso está planeado o Festival Waterfire com desfile de tochas, para o arraial no centro da cidade, onde a noite vai ser iluminada pela CHAMA DA PORTUGALIDADE.

Mas esta grande iniciativa tem os seus custos elevados. E como tal e uma vez mais Márcia Sousa apostou num plano que está a dar os seus frutos, mas que ainda precisa de mais. E assim as iniciativas comerciais e industriais estão a ser convidadas a apoiar com 1.000 dólares cada. Este apoio inclui 2 bilhetes gratuitos para a receção ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa no Capital Grille no dia 10 de junho. Inclui serviço gastronómico de qualidade acompanhado de vinhos e cervejas portuguesas.

Será um acontecimento único no programa das celebrações num contexto de pura integração da comunidade. "TASTE of PORTUGAL" "GOSTOS E SABORES DE PORTUGAL" será um acontecimento que vai reunir no Capital Grille, em receção ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, empresários, dirigentes associativos, entidades governamentais locais e federais. Farão parte da comitiva presidencial o primeiro ministro António Costa; secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro; presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, entre um numeroso grupo de entidades.

A grandiosa iniciativa implica para as firmas um apoio de 1000 dólares para o Waterfire e 125 dólares por pessoa para o "Taste of Portugal". Para mais informações ou detalhes, RiDayofPortugal.org ou Márcia Sousa



Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República portuguesa.

E tal como acima se refere, o programa é vasto e suscetível de continuar a atrair a nossa vasta comunidade.

Assim, a 20 de maio, terá lugar no Cranston Portuguese Rod and Gun Club, pelas 10:00 da manhã, o Torneio de Tiro aos Pratos, no 425 Gardner Street, Exeter. Este torneio atrai atiradores dos estados do Connecticut e Massachusetts, terminando num almoço convívio e entrega de taças.

No dia 21 de maio, será a vez dos golfistas, mostrarem as suas habilidades nos relvados do Pawtucket Country Club. Ali se desenrola mais um Torneio de Golfe, com início pelas 11:30 da manhã.

No dia 27 de maio, terá lugar no Clube Juventude Lusitana, o certame Miss Dia de Portugal/RI/2018. O concurso terá lugar pelas 1:00 da tarde e irá fazer desfilar da Mini Miss às Seniores.

No dia 8 de junho, sexta feira pelas 6:00 terá lugar a cerimónia oficial na State House seguida de receção.

No dia 9 de junho, pelas 5:30 terá início o arraial no Alex and Ani City Center no 2 Kennedy Plaza, no centro de Providence. Aqui a música vai ser outra, com o conjunto Starlight vindo do Canadá.

Joe Medeiros e The Code serão mais uma achega ao grande arraial no centro da cidade de Providence.

No dia 10 de junho, domingo, pelas 3:00 da tarde cerimónias no Rhode Island State House, Smith Street Terrace, Providence, que antecedem o início da parada.

O desfile patriótico terá início pelas 4:00 da tarde. O facto de ser mais tarde que nos anos anteriores, tem a ver com a chegada do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, pelas 8:00 da noite a Providence.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



marcia.sousa@ridayofportugal.org ou ainda Orlando Machado orlando.m.mateus@ridayofporugal, org. e a concluir Capital Grille 401 521 5600

Ainda bem presente o êxito do Festival de Gastronomia e Folclore, a movimentar mais de 500 pessoas, e que teve por palco o quase centenário Clube Social Português, em Pawtucket, foi a vez do Brightbridge Club, em East Providence, receber, sob a presidência de Lídia Alves, o Pequeno Almoço, a segunda atividade do programa das celebrações.

A aderência que o programa mantém da primeira à última atividade é a razão do sucesso das festividades, movimentando-se em volta do poder associativo mola real das celebrações.



Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Viva Portugal, uma portugalidade revivida entre a gastronomia e o folclore a merecer maior espaço e mais atrativos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Bem vindos à terceira edição do Viva Portugal. Aqui há divertimento para toda a família. Organizações sócio-culturais e o Zeiterion Performing Arts Center juntaram-se orgulhosamente trazendo os sons e os paladares de Portugal”. Lia-se na abertura do programa. Apostou-se uma vez mais naquela local aprazível de New Bedford. Tem de haver uma aposta forte na qualidade, desde o local da realização ao programa a apresentar. Esta aposta foi ganha. E se foi ganha, nada melhor do que lhe dar continuidade.

A festa abriu com o sabor bem português da banda de Santa Cecília de Fall River. E para completar a componente foi a vez do Rancho Folclórico da Escola Portuguesa mostrar a qualidade das suas interpretações.

Dêem as voltas que derem, mas é isto que atrai a comunidade e como a música é universal, quem não fala português pode não entender a letra das interpretações folclóricas, mas é contagiado pelo ritmo e pela evolução graciosa da juventude.

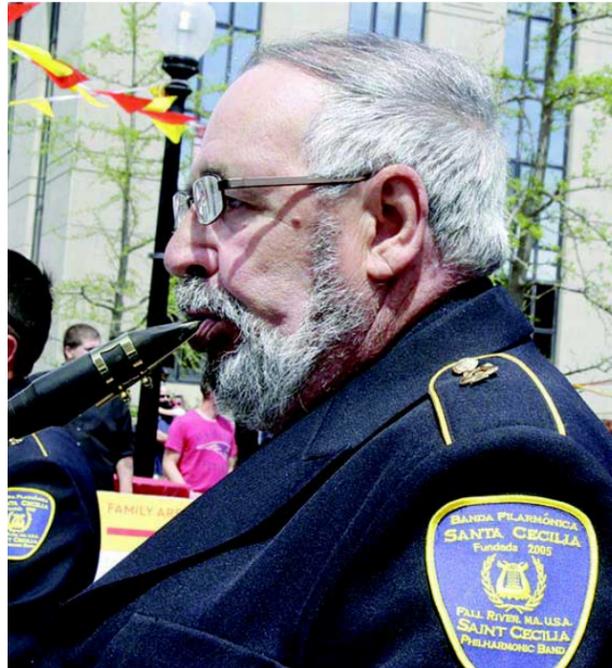
E o rancho da Escola Portuguesa e mais tarde o Rancho do Santíssimo Sacramento chamaram a si o que se pode intitular de grande responsabilidade de atração das largas centenas de pessoas que desfilarão pelo centro de New Bedford.

Artesanato e gastrono-



Na foto acima, Joseph Cordeiro, chefe da Polícia de New Bedford, com a Miss New Bedford, dançando ao som da atuação do rancho folclórico da escola portuguesa de New Bedford.

Na foto abaixo, um músico da Banda de Santa Cecília, de Fall River, que abriu o festival Viva Portugal, na tarde do passado sábado em New Bedford, junto ao Zeiterion Performing Arts Center.



Na foto acima, um aspeto da exibição do rancho folclórico da escola portuguesa de New Bedford. Na foto abaixo, o carro alegórico do Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento.



mia completavam um programa que bem se pode considerar uma amostra dos nossos valores étnicos na velha cidade baleeira.

Numa olhadela pelo espaço que circundava o Zeiterion, podiam ver-se repre-

sentações do Azorean Maritime Heritage Society, Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, Consulado de Portugal em New Bedford, Comissão do Dia de Portugal em New Bedford, Portuguese United

for Education, Prince Henry Society of New Bedford, Tagus Press, Center for Portuguese Studies, UMD, Cidade de New Bedford, New Bedford Whaling Museum, LusoCentro do

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Saudamos todos aqueles que participaram nas festas do S.S. Cristo



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Viva Portugal

(Continuação da página anterior)

Bristol Community College. E pela primeira vez o Portuguese Times em exposição, dado que a sua tarefa é dar exposição aos outros e aqui é único. E como é único preocupa-se uma vez mais em imortalizar uma iniciativa que merece continuidade.

Sob a tenda podia ver-se, entre outras representações, a Luso American Financial sob a responsabilidade de Anthony Pio, que tem sido uma presença em todas as iniciativas da comunidade.

Depois vinha a componente cultural com a arte da

arruamentos circunvizinhos encheram.

A presença madeirense, que sobressai na parada das festas do Santissimo Sacramento e no Cortejo Etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River, S.S. Brinquinho Float, uma réplica do barco Santa Maria, navegado por Columbus, Madeira Wine Press Float, mais um carro alegórico dedicado ao tradicional vinho da Madeira.

E mantendo a maior percentagem de motivos madeirenses lá estava a San-



Anthony Pio e alguns corpos diretivos da Luso American Financial no Viva Portugal.

foto e do artesanato representada pelo Museum of Madeira Heritage.

A Tagus Press tentava levar a cultura portuguesa em inglês aos americanos, que porventura fossem atraídos pela música ou o cheiro da gastronomia.

Na tenda, procedia-se à demonstração culinária, à mistura com artesanato.

Mas por mais que se faça, a festa de rua é a que mais gente atrai. E os



A Banda de Santa Cecília, de Fall River, dirigida por Peter Câmara, que se vê na foto, abriu o festival VIVA Portugal, em New Bedford.



Um casal que levou o artesanato ao festival Viva Portugal em New Bedford.



A Portugalia Marketplace, de Fall River, esteve representada pelo seu proprietário Michael Benevides.



Dois funcionários da Azores Airlines no Viva Portugal, durante a tarde do passado sábado em New Bedford, junto ao Zeiterion Performing Arts Center.



tana House, típica Casa de Santana, uma réplica daquela típica casa triangular que serve de motivo a milhares de fotografias que correm o mundo.

A Azorean Maritime Heritage Society, a celebrar mais de 20 anos, representava a era do barco baleeiro que ultimamente serve para as regatas internacionais, alternadamente entre New Bedford, o Pico e o Faial. Eram estes os motivos

que enchem os arruamentos circunvizinhos ao Zeiterian Theatre, promotor da iniciativa que foi batizada por Viva Portugal.

Uma iniciatica que Portuguese Times vai imortalizando, como forma de arrancar ao esquecimento futuro, mais esta grande iniciativa, que caso contrário será mais algo que jamais fará parte da história da comunidade.



Rosemary Gill, da organização do Viva Portugal, com o deputado estadual de Mass., António Cabral.



Michael Benevides, da Portugalia Marketplace, de Fall River, com uma das organizadores do festival Viva Portugal.



O rancho folclórico da escola portuguesa de New Bedford, juntamente com o Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento, foram atração no Viva Portugal.



Senhor Santo Cristo dos Milagres 2018

“Isto é o coração dos Açores, da espiritualidade e religiosidade dos açorianos espalhados pelo mundo”

— Cónego Adriano Borges, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo

“Vamos à ilha. Passear. Visitar familiares. Reviver tempos passados. Mas, no meio da elevada montanha do nosso pensamento. O Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Mesmo ali em frente ao largo 5 de Outubro. Para açorianos e não só, este é um lugar obrigatório de paragem. Mas que Santuário é este

no meio do Atlântico entre a Europa e a América? Esta América que abriu os braços aos açorianos e não só. Mas são estes o tema deste trabalho.

Nesta ilha vive-se o Santo Cristo o Espírito Santo e Nossa Senhora. Sentimento comum em todas as ilhas. Mas este sentimento vai

mais longe. Acompanhou todos os que partiram e aportaram a paragens de outras gentes. E muito especial a terras americanas, Bermudas e Canadá. É em torno do Convento da Esperança que desperta ao longo dos tempos a devoção ao Senhor Santo Cristo. A madre Teresa da Anunciada contribuiu para uma espi-



Na foto acima, o padre José Constância, o cónego Adriano Reis, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo, e o cónego Helder Miranda Alexandre, reitor do Seminário Episcopal de Angra do Heroísmo. Na foto abaixo, os irmãos padres José e Paulo Borges.



ritualidade e devoção que transforma o local numa oportunidade da descoberta e encontro. Uma sensibilidade. Uma devoção. Que acabariam por pôr à prova as convicções de cada um. “Na altura da guerra do ultramar havia uma grande devoção ao Senhor Santo Cristo, principalmente por parte dos pais. Era de arrepiar ver o campo de São Francisco aqui em frente ao



Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, ladeado por Anabela Luís, presidente da Assembleia Regional dos Açores e Carlos César, líder da bancada parlamentar socialista na Assembleia da República.

(Continua na página 12)

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY *tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.
OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Império de São João

Festas do Divino Espírito Santo 2018



Igreja de Santo António

400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass

O império de São João e os mordomos Carlos e Fátima Santos, convida toda a comunidade a tomar parte nos festejos em honra do Divino Espírito Santo nos dias 19 e 20 de maio.

Haverá a tradicional comida à portuguesa e americana incluindo as famosas malassadas. Também haverá arrematações e muita música.



***** CALENDÁRIO DAS FESTIVIDADES *****

Sábado, 19 de maio

12:00pm / 04:00pm – Benção e distribuição das pensões no Salão Padre José Ferreira

12:00pm / 04:00pm – Atuação dos artistas Enio Rebolo, Jaddan Quadros e Cha Cha

Domingo, 20 de maio

10:00am – Concentração da procissão no Clube Faialense de Cambridge

10:30am – Procissão da coroação do Divino Espírito Santo até à igreja de Santo António de Cambridge

11:30am – Missa solene e coroação

01:00pm / 04:00pm – Irão ser servidas as tradicionais sopas do Divino Espírito Santo para toda a comunidade

05:00pm – Concerto no Salão Padre José Ferreira pela banda de Santo António de Cambridge

07:00pm / 10:00pm – Atuação dos artistas DJ Paulo Godinho, Jaddan Quadros e José Gabriel

A comunidade é convidada a tomar parte nestes dias de festa

Este anúncio tem o patrocínio do

CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge St. Cambridge, MA 02139

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada

(Continuação da página 10)

Santuário cheio de soldados, de todas as patentes, ajoelhados e a receber a bênção antes de entrarem para o barco”, sublinha o reitor, cónego Adriano Borges.

Por aqui em São Miguel, mas também pelo mundo além a devoção ao Santo Cristo é um legado que vai passando para a geração seguinte e recebida com as catecterísticas e evidências dos mais novos.

“Continuamos a receber no Santuário, muitas cartas, dirigidas ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Pessoas a comunicar milagres e graças recebidas e outras a pedir a intervenção do Senhor. Pessoas de primeira geração. Mas recebemos também cartas em outras linguas. Não sabem expressar-se em português correto e expressam-se em francês e inglês. Mas com os mesmos sentimentos dos pais e dos avós. E alguns, nunca visitaram os Açores”, diz o reitor do Santuário.

Maio é o mês que marca a chegada dos radicados fora da ilha. Aproveitam as férias para visitar familiares.

“A maior parte ao aterram no aeroporto de Ponta Delgada, o primeiro lugar onde vão, antes de irem para sua casa ou casa de familiares é ao Santuário do Senhor Santo Cristo. Assim como é o último lugar onde vão antes de partir. Isto é o coração dos Açores, da espiritualidade e religiosidade dos açorianos espalhados por todo o lado”, conclui o padre cónego Adriano Borges.

Tudo isto são pormenores que não passam despercebidos àquela entidade religiosa e que tem o privilégio de poder avaliar o sentimento dos residents e espalhados pelo mundo.

Em maio tomam parte nessas festas maravilhosas que concentram milhares de pessoas. As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres assumem uma dimensão que transformam o lugar e condicionam durante alguns dias.

Como curiosidade o Santuário está a renascer através de um processo de restauro que estava pronto para o dia da festa.

Os trabalhos incidiram nos painéis de azulejos que revestem as paredes.

Tudo ficou mais rejuvenescido. As cores das pinturas foram revividas graças a pincelada perfeita do artista.

José Castelo, Michael Tavares e seu pai Horácio Tavares e ainda Joe Dutra, são presenças habituais nas festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.



Um grupo de romeiros integrou-se na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

the
Castelo
Group

Numa só visita
tratamos de tudo



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

*Saudamos todos aqueles
que tomaram parte nas festas
do Senhor Santo Cristo dos Milagres
em Ponta Delgada*

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

PRECISAMOS DE CASAS DE 1, 2 E 3 FAMÍLIAS

Avaliação gratuita à sua propriedade!

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

SEGUROS DE CASAS, CARROS E NEGÓCIOS!

Compare os nossos preços e serviço e veja diferença!

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040

NEW BEDFORD

Oferecemos todo
o tipo de hipotecas

incluindo "Reverse Mortgages"

Aquire o dinheiro que precisa

sobre a sua casa sem efetuar qualquer pagamento!

(508) 674-3838

DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

O Santuário e Campo de São Francisco iluminados por mais de 150 mil lâmpadas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Humberto Moniz, com mais de oitenta primaveras, continua a ser o orquestrador e responsável pelas maravilhosas iluminações que dão vida ao Santuário e ao Campo de São Francisco em Ponta Delgada.

É um trabalho que percorre o mundo, pela beleza do conjunto dos vermelhos, amarelos, verdes, roxos e opalino. Conhecemos Humberto Moniz na nossa primeira deslocação a São Miguel. Foi-nos apresentado pelo saudoso José Rebelo Mota, que ali se deslocava anualmente para a cobertura das festas para o Portuguese Channel.

Daí para cá o trabalho de Humberto Moniz, o homem que dá vida e luz à fachada do Santuário do Senhor Santo Cristo, ilustra a nossa reportagem.

Se são milhares os crentes e devotos que se deslocam a Ponta Delgada para tomar parte nas festas do Senhor Santo Cristo, são também milhares de lâmpadas que contornam os desenhos na fachada do Convento da Esperança, que dá guarida à veneranda imagem do Senhor Santo Cristo.

Humberto Moniz é o grande obreiro do deslumbrante trabalho de uma beleza única em louvor ao “Ecce Homo”.

“É uma das poucas pessoas que conheço que tem uma relação de proximidade com o Senhor Santo Cristo dos Milagres. Ele carinhosamente chama-lhe apenas de amigo”.

“Toda esta iluminação que cobre a fachada do Convento da Esperança, assim como do coreto é muito lindo. É preciso ter gosto (ao que nós acrescentamos e conhecimento), para se montar uma iluminação, desta envergadura. Todo este trabalho é para acender no minuto exato.

Não é amanhã, ou daqui por uma hora. Ao minuto exato as diversas fases, das iluminações, com todo o resto em sua volta apagado, vão mostrando o trabalho que fazemos com alma e coração”, prossegue o mentor e concretizador das iluminações da fachada do Santuário da Esperança.

“Isto é um trabalho que tem início no dia em que se desmontam as iluminações



do ano anterior. Temos de repôr as lâmpadas fundidas e partidas. Temos de voltar a renovar todo o sistema, de forma a que nada falhe no ano seguinte”, prossegue Humberto Moniz, que faz parte daquele tesouro de tradição religiosa, a quem dá o contributo da vida através da luz.

“Todos os anos falo com Ele após as festas. Pergunto-lhe se cá estamos

para o ano. Como Ele não responde e como quem cala consente cá nos vamos encontrando anualmente”, prossegue Humberto Moniz, com o entusiasmo que sempre lhe reconhecemos, mantendo as iluminações semelhantes de ano para ano.

“Este ano os motivos são os mesmos, traduzidos em 150 mil lâmpadas”, acrescenta Humberto Moniz, que tal como os bons artistas, tem sempre um trunfo debaixo da manga.

O esplendor que ocupa o torreão é a menina dos olhos de Humberto Moniz, o grande obreiro das iluminações das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Transformar lâmpadas em diamantes não é uma tarefa fácil, mas que as mãos de Humberto Moniz, com o apoio do Senhor, tem conseguido e com o qual tem

uma relação muito cordial, a quem se refere nestes termos.

“Obrigado Amigo e até para o ano”, concluiu Humberto Moniz.



Humberto Moniz, o grande responsável há vários anos pela iluminação do Santuário da Esperança, que curiosamente invoca o Senhor Santo Cristo por amigo, de quem se despede anualmente com promessa de regresso no ano seguinte, na foto com Horácio Tavares, conhecido empresário de New Bedford e um dos que tem transportado o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres pelas ruas de Ponta Delgada.



Saudamos todas as pessoas que tomaram parte nessa grande manifestação de fé e devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



**Dunkin Donuts
Plainville, MA**

Carlos Santos

Santo Cristo na diáspora — Cambridge

Igreja de Santo António também venera o Santo Cristo

As festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres na igreja de Santo António em Cambridge acontecem precisamente no mesmo fim de semana em que o Santuário da Esperança em Ponta Delgada recebe milhares de fiéis, tal como aconteceu no

passado fim de semana.

A exceção aconteceu no ano de 2000, quando padre José Ferreira e pela primeira vez se deslocou a São Miguel para tomar parte nas cerimónias no Santuário da Esperança, o que levou a que as festas do Senhor Santo

Cristo fossem antecipadas uma semana na igreja de Santo António em Cambridge. Este ano as festividades voltaram a ser em simultâneo, mas presididas pelo padre Walter Carreiro, que também já tomou parte nas festividades em Ponta Delgada.

Igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River

Foi o padre António Gomes da Silva, da igreja de São João Baptista de New Bedford que obteve autorização do bispo de Providence para voltar a formar a missão de Fall River. Nos cantos da Columbia Street e Canal Street, a 4 de Maio de 1889, é adquirido um modesto templo de madeira onde hoje se ergue imponente a igreja do Senhor Santo Cristo.

Depois das mais diversas contribuições com que se puderam comprar as cadeiras e os materiais para a reconstrução, estávamos nós em 1889 quando tiveram início os serviços religiosos.

A devoção ao Senhor Santo Cristo aliada à prosperidade da missão dá origem a que esta seja elevada a paróquia, o que acontece a 25 de Junho de 1892 sob a responsabilidade do padre Cândido de Ávila Martins. Mas como a comunidade portuguesa maioritariamente oriunda dos Açores estava espalhada pela cidade, os residentes de Fall River tinham de percorrer uma longa caminhada para assistir às cerimónias religiosas na igreja do Senhor Santo Cristo.

Esta situação dá origem à criação da missão do Arcanjo São Miguel, que ficou à responsabilidade do padre Cândido Martins por seis

anos. Entretanto, o padre Francisco S. Mesquita passa a partir de 13 de Junho de 1898 a ser o vigário da igreja do Senhor Santo Cristo.

O culto ao Senhor Santo Cristo em Rhode Island

Providence

Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo dos Milagres

Quem se desloca na movimentada estrada 195 depara antes de entrar nas curvas que atravessam a cidade de Providence, com uma bela igreja centenária que atesta a fé dos portugueses. Estamos a falar da igreja de Nossa Senhora do Rosário onde anualmente têm lugar as festas em honra da padroeira e do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Recuando nos tempos e por altura de 1850 começa a concentrar-se em Providence a comunidade portuguesa. O auge é atingido em 1876 quando a capital do estado de RI começa a falar português à mistura com outros grupos étnicos. Já com uma volumosa comunidade tornava-se obrigatório o apoio moral e espiritual baseado nos princípios religiosos em que os portugueses foram criados.

Depois de prestar idêntico serviço à comunidade de Fall River, foi o padre António Freitas, da igreja de São João Baptista, que passou a dar apoio espiritual em igreja provisória montada no salão da escola de São José na Hope Street.

Para sublinhar a dedicação do serviço podemos acrescentar que a deslocação de New Bedford para Providence era feita em carros de cavalos ou nos próprios cavalos.

Atendendo aos anseios e naturais exigências da co-

(Continua na página seguinte)



Paroquianos da igreja de Santo António em Cambridge transportam o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo. Na foto abaixo, senhoras pagam promessas.



Banda de Santo António de Cambridge durante a procissão da mudança da imagem.



O padre Walter Carreiro ladeado por outros dois elementos do clero que tomaram parte na procissão.



DIRECTORES

Sérgio Costa "Chairman of Board" & Presidente
Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
Gaspar Simões Tesoureiro
Carlos Pinto Secretário
Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
Joaquim B.P. Cunha
Luciano Dinis
Marcos Figueiredo
Domingos Furtado

Faustino Melo
Philip Ortins
Rosa Romano
José C. Silva
Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607

NCUA

Horário do Banco:
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Festas do Senhor Santo Cristo na diáspora

(Continuação da página anterior)

munidade radicada em Providence, a Santa Sé dá autorização para a constituição da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, que acontece a 18 de Fevereiro de 1886. Estava fundada a primeira igreja portuguesa de RI a partir da qual foram aparecendo as que ainda hoje servem as diversas comunidades radicadas pelo estado. Aliado ao culto a Nossa Senhora vem com ele e dado a grande percentagem de açorianos radicados por estas paragens o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

O padre António Serpa, natural da ilha do Pico, foi o primeiro padre residente que acontece em 1886 para em 1906 ser inaugurada a igreja.

Depois do falecimento do padre Serpa, que ocorre em 1918, assume as directrizes espirituais da comunidade, o padre António Rebelo, que, curiosamente era continental e que se mantém até 1965 ano em que viria a falecer.

E aos poucos vamos entrando num historial mais recente em que os nomes fazem parte do elenco da ac-

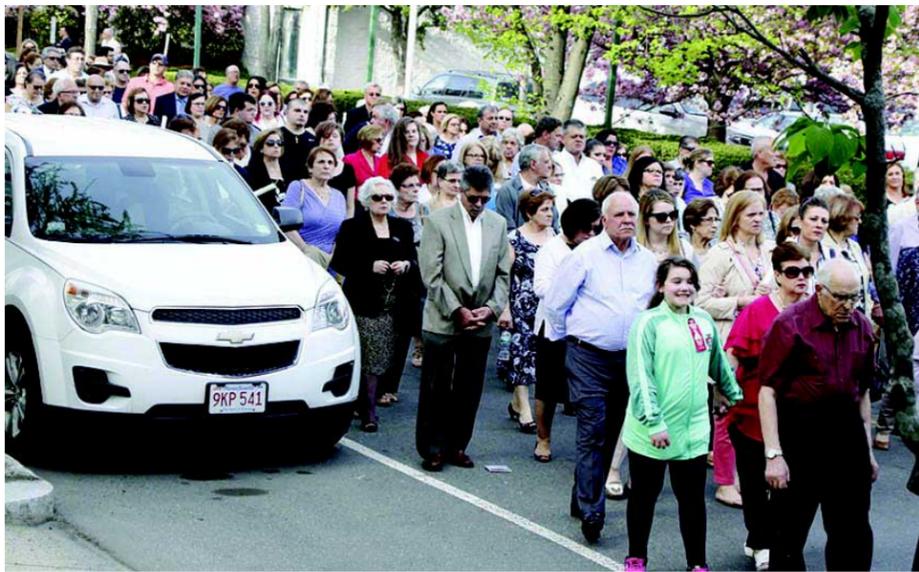
tual comunidade.

O reverendo padre Luís Diogo, hoje na situação de reforma, natural de São Miguel, esteve à frente da igreja de Nossa Senhora do Rosário até 1972, ano em que foi transferido para a igreja de Santa Isabel em Bristol, onde também é festejado anualmente o Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Após o padre Luís Diogo assume a responsabilidade da igreja de Nossa Senhora do Rosário o padre António Paiva, também natural de São Miguel, que dá continuação à mais antiga igreja portuguesa de RI, onde o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres continua a ser uma bonita realidade.



Foram muitas as demonstrações de fé e devoção pelas ruas de Cambridge no passado sábado durante a mudança da imagem do Senhor Santo Cristo em Cambridge.



Registou grande aderência a procissão da mudança da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres na igreja de Santo António em Cambridge.

Culto do Santo Cristo em Bristol desde 1918

O culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, na acolhedora e típica vila de Bristol, no estado de Rhode Island, tem por palco a igreja de Santa Isabel, que serve de retiro e consolo espiritual à comunidade lusa ali radicada.



Promessas no decorrer da procissão da mudança da imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres na igreja de Santo António em Cambridge.

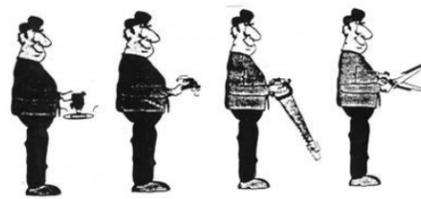
(Continua na página seguinte)

INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas de Santo Cristo e Fátima

— Álvaro Pacheco



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada



Santo Cristo na diáspora

(Continuação da página anterior)

Santo Cristo Micaelense Club

A primeira festa e procissão em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Bristol foi no dia 13 de Maio de 1918, sob os auspícios do extinto "Santo Cristo Micaelense Club", outrora com sede própria na Thames Street. Os sócios desta organização constituída por elementos oriundos de São Miguel, no intuito de darem continuidade ao culto que trouxeram das terras de origem, organizaram peditórios para a compra da imagem que hoje se venera com todas as honras na igreja de Santa Isabel.

Daí para cá a imagem vem à rua em sumptuosa procissão que percorre as apertadas artérias daquela vila de RI, semelhantes às ruas de Ponta Delgada, que anualmente se vêm apinhadas por milhares de pessoas.

Curiosamente a imagem custou \$214.09 e mais \$22.00 para a primeira capa, oferta de um anónimo.

O padre Francisco Vieira foi o responsável pela primeira manifestação religiosa em honra do Senhor Santo Cristo à frente de uma comissão constituída por: João Rodrigues, Manuel Pacheco, Isidoro Matias, João Sousa, que embora já falecidos deixaram o testemunho aos vindouros que anualmente revivem em Bristol aqueles tradicionais festejos.

Portuguese Colonial Club do Santo Cristo surge em 1925

Com o desaparecimento do Santo Cristo Micaelense

Club, surge mais tarde o Portuguese Colonial Club do Santo Cristo para em 1926 dar continuidade aos festejos que fazem movimentar a comunidade.

A primeira direcção foi constituída por: Guilherme Veríssimo Pereira, Manuel Pacheco, Manuel da Silva, José Furtado, Denis Agostinho, João Vieira, Serafim do Rego, José Xavier, Manuel Sardinha e Ernesto Prenda.

Ao reventar a Primeira Guerra Mundial, o Clube Santo Cristo deixou de fazer os festejos, o que levou duas crentes a aproximarem-se de monsenhor Henrique Rocha para ser dada continuação às festas.

Assim passaram à história no âmbito dos festejos do Senhor Santo Cristo em Bristol, Maria Amélia Sousa, casada com Uriel de Sousa e ainda Manuel Teixeira, que resolveram abrir uma subscrição para poder realizar as festas e mandar fazer um novo andor, réplica do que se encontra no Convento da Esperança em P. Delgada.

A comunidade portuguesa

foi e é fértil em artistas, pelo que não é de admirar que entre eles tenha aparecido Manuel Machado da Silva, autor do novo andor do Senhor Santo Cristo.

As ferramentas utilizadas para esculpir a imagem estão em posse de sua filha Olga Botelho.

Por sua vez, Maria Maciel foi a autora dos ornamentos aveludados e Madre Coelho responsável pela bela capa. As flores de seda foram uma inspiração da Madre Maria da Luz Brum e o medalhão de Laurindo do Monte, de Fall River.

Uma nota curiosa a juntar ao historial dos festejos de Santo Cristo em Bristol.

No ano de 1942 foi estreado o novo andor que seria transportado por soldados que se encontravam no serviço militar e que depois seguiam para a guerra. Os jovens eram todos filhos de portugueses radicados por estas paragens.

O poder da tradição e da fé no Senhor Santo Cristo têm conseguido manter ininterruptamente as festas em

(Continua na página seguinte)



O Senhor veio à rua no passado fim de semana em Cambridge.



Joe Dutra, Michael Tavares, Horácio Tavares e José Castelo transportando o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada durante as centenárias festas ali realizadas e que tiveram lugar no passado fim de semana movimentando milhares de pessoas.

Capa do Senhor Santo Cristo oferecida por natural da Ribeira Grande radicado em East Providence



José António Tavares Estrela, na foto com a esposa e o casal José Pimentel, ofereceu a capa do Senhor Santo Cristo dos Milagres no ano 2000, quando se deslocou propositadamente às festas em Ponta Delgada e depois em 2002 e 2010. António Estrela prevê o seu regresso às maiores festas religiosas dos Açores em 2020, ano em que a capa voltará a ser utilizada.

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.

THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI

(401) 438-0111



Santo Cristo na diáspora

(Continuação da página anterior)

sua honra em Bristol. Esta manifestação da comunidade tem merecido o melhor apoio dos padres que têm servido na igreja de Santa Isabel, cujo dinamismo tem contribuído para que o culto ao Santo Cristo se mantenha com o entusiasmo trazido na bagagem para terras do Tio Sam. Os padres Francisco Garcia Vieira, Manuel Barros, monsenhor Henrique Rocha, Luís Diogo, John Baker, José Rocha, Fernando Cabral e Vítor Silva têm sido os fiéis continuadores das festividades em honra do Senhor Santo Cristo.

A comissão organizadora da passagem dos 90 anos das festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Bristol é constituída por João Medeiros, António Ávila,

Berta Raposo, Kevin Cabral, Joseph Martins.

East Providence Igreja de São Francisco Xavier

A igreja de São Francisco Xavier de East Providence, sob a administração do padre Victor Vieira, no seio de uma numerosa comunidade açoriana, além das honras que presta ao seu patrono tem também o seu lugar para adoração ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

“Dizem que a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres que temos na nossa igreja é das que mais se assemelha ao original”, disse ao PT o padre Victor Vieira,

natural de São Miguel. Sobre a forte devoção que continua a caracterizar o culto ao Senhor Santo Cristo, o padre Victor Vieira acrescentou: “Aquilo é uma devoção muito querida do nosso povo de São Miguel e não só, como também dos povos das outras ilhas que também têm grande devoção e grande afecto pelo culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Esta fé e esta devoção da nossa gente é muitas vezes devido à condições das nossas próprias ilhas. O Senhor Santo Cristo dos Milagres, que segundo o nosso povo tem uma grande capacidade para operar milagres e para as nossas gentes muitos favores celestes e muitas graças do céu terão vindo para muito boa gente que na sua fé, nas suas angústias, nas suas dores, na procura de uma solução de uma situação grave terão

recorrido à veneranda imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.”

Mas no momento actual o padre Victor Vieira é pastor na igreja de São Francisco Xavier em East Providence, onde está também bem patente a devoção ao Senhor Santo Cristo.

“Temos uma imagem com mais de 20 anos na igreja que já consegui fazer a sua própria história atendendo a que quando se faz a procissão do padroeiro tem sempre lugar de destaque.

Há mesmo quem diga que esta imagem é daquelas que mais se aproxima ao original e tem atraído devotos que na impossibilidade de uma deslocação a São Miguel pedem as bênçãos na capelinha em que a imagem se encontra recolhida”, prossegue o padre Victor Vieira, que se tem deslocado a São Miguel onde tem tomado parte na maior

manifestação religiosa açoriana.

“Já acompanhei a Ponta Delgada o Bispo Louis Gelineau, quando Bispo de Providence, por volta dos anos 80. Usou da palavra em português e continua a falar dessa sua especial visita a São Miguel com muito carinho e muita saudade. Há cerca de três anos acompanhei o Bispo Robert Mulvee, que ficou encantado com a devoção do povo açoriano e a beleza paisagística da ilha”, prosseguiu o padre Victor Vieira, que periodicamente se desloca aos mais diversos santuários acompa-

nhando grupos de peregrinos. “Eu como sacerdote admiro e respeito a devoção do nosso povo pelo Cristo sofredor e a mim também me faz compreender e entusiasmar naquela atenção que eu como padre devo dar. Aquela imagem é a representação num dos pontos altos do seu sofrimento enquanto foi apresentado a Pilatos. Daqui seguiu para o Calvário para redimir a humanidade e ser sempre bem lembrado por todos aqueles que amam Deus e mais se aproximam d’Ele através de um Cristo redentor”, concluiu o padre Victor Vieira.



Procissão da mudança da imagem do Santo Cristo, Cambridge.



Tel. 401-438-8771

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada S. Miguel, numa manifestação de culto e devoção ao “Ecce Homo”.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade! Honestamente, Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos todos aqueles que tomaram parte nas festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres numa demonstração de fé e devoção ao “Ecce Homo”

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

**BOSTON >> Ponta Delgada
Lisbon/Porto**

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Celebração dos 90 anos do NAVEO Credit Union



Joe Luchinson, Rui Domingos, Paulo Pinto e o cônsul José Velez Carço.



Um brinde aos 90 anos da NAVEO Credit Union: Joaquim Pires, Liberal Baptista, Salvi Couto, Duarte Carvalho, Joe Cerqueira e Rui Domingos.



Rui Domingos, João Caixinha e o cônsul José Velez Carço.



Isaac Machado, Catarina e João Feitor.



Isaac Machado, Catarina, Tina Mancini, João Feitor e Rui Domingos.



João Feitor, Rui Domingos e o cônsul de Portugal em Boston, José Rui Velez Carço.



Joe Cerqueira, Salvi Couto e Duarte Carvalho.



Duarte Carvalho, José Cerqueira, Joaquim Pires e Salvi Couto durante a festa do 90.º aniversário da NAVEO Credit Union, que teve lugar na passada terça-feira, dia 01 de maio, na moderna sede daquela instituição bancária em Cambridge.

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA

Saudamos a NAVEO Credit Union na celebração dos seus 90 anos de existência!





Estamos orgulhosos em celebrar 90 anos servindo a comunidade. Naveo foi fundada em 1928 por 27 homens corajosos com a missão de proporcionar um lugar seguro para as suas poupanças financeiras. Hoje honramos o seu legado continuando a ajudar os nossos membros e vizinhos, mantendo-nos verdadeiros ao nosso lema de “Poupando Juntos para Emprestar Uns aos Outros” e apoiando a comunidade. Um brinde aos 90 anos!



493 Somerville Avenue
Somerville, MA 02143

251 Hampshire St.
Cambridge, MA 02139



“Estórias do Tempo”, de José Francisco Costa, lançado em Hudson



José Carlos Rodrigues, antigo maestro do famoso Orfeão Edmundo Machado Oliveira, deslocou-se propositadamente do Canadá para tomar parte na festa de lançamento do novo livro de crónicas “Estórias do Tempo”, do professor José Francisco Costa, que teve lugar na tarde do passado domingo no Clube Português de Hudson.



José Francisco Costa assinando o livro que lançou no passado domingo no Hudson Portuguese Club.



José Francisco Costa com a esposa, filhos e netos.



José Correia com José Francisco Costa.



José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston, com Manuela Duarte e José Francisco Costa, que assina o seu livro.



José Francisco Costa assinando um livro para Luísa Baptista.



José Francisco Costa com Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club. Na foto à direita, um momento da atuação de elementos do grupo Belaurora.



José Francisco Costa com Kevin Santos, presidente do Hudson Portuguese Club e António D. Chaves, que foi mestre de cerimónias.



Joseph Frias, da S&F Concrete Contractors, uma das companhias que patrocinou o lançamento do livro de José Francisco Costa.




166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Sons e letras das Capelas em mesa de Santa Maria

• FOTOS AUGUSTO PESSOA • TEXTO ANTÓNIO CHAVES

Em tarde de primavera um pouco molhada teve lugar no salão nobre do Hudson Portuguese Club em Hudson no passado domingo o lançamento do livro “Estórias do Tempo”, de José Francisco Costa.

António Chaves foi o mestre de cerimónias e não perdeu a oportunidade de enaltecer o local de excelência onde tudo se desenrolava.

“Sentimo-nos honrados e privilegiados por esta oportunidade de trazer até ao Hudson Portuguese Club este convívio que une letras e sons à nossa culinária. Profundas raízes ligam José Francisco Costa, autor do livro “Estórias do Tempo”, e Carlos Sousa e Ana Medeiros, do grupo de cantares Belaurora, das Capelas, em São Miguel, à ilha de Santa Maria.

“Para dar um ar ainda mais tradicional ao convívio já por si de cunho bem regional veio a culinária, que inclui molhos tradicionais de Santa Maria, peixe frito com molho de vilão, salada, batata da terra, batata doce e sobremesas caseiras na sua maior parte da doçaria marienses”, prosseguiu o mestre de cerimónias, natural de Santa Maria e cujo trabalho enalteceu o trabalho apresentado.

“Mas como estamos numa terra em que não há subsídios, como nas origens, estes



António Dias Chaves foi o mestre de cerimónias.

são substituídos pela boa vontade de firmas que apoiam este tipo de iniciativas tendentes a valorizar a comunidade, a saber: António e José Frias, da S&F Concrete Contractors Inc.; Silvino e Aura Cabral, da Metrowest Properties Management Corporation; Manuel e Eva Chaves, da United Stretch Design Corporation; e Kevin L. Santos, Real Estate Consultant.

Além dos patrocínios houve várias pessoas que trabalharam incansavelmente para o sucesso deste evento: Antonio Manuel Santos e José Gervásio Leandres os chefs executivos da cozinha, António e Rosa Braga, Conceição Braga, José Monteiro, Kyle Leandres, Marissa

Chaves, Manuel e Aida Chaves, Manuel e Octávia Chaves. Por sua vez, Luís Chaves, fez o som.

De destacar a presença do cônsul-geral de Portugal em Boston, José Velez Carço, cônsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires.

O livro foi apresentado por Onésimo Almeida, amigo pessoal do homenageado, tendo enaltecido o trabalho de José Francisco Costa.

Ligado às letras, não foi difícil ao professor da Brown tecer as mais relevantes considerações sobre o autor e o seu trajeto no campo do ensino e da escrita.

Mas diretamente ligado ao lançamento do livro esteve Carlos Sousa, o homem que fundou e mantém bem ativo o agrupamento Belaurora que com sua filha Ana Medeiros. Brilhou em tarde cultural e musical.

Carlos Sousa é natural das Capelas, em São Miguel. Para além de ter participado e dirigido alguns grupos corais, em São Miguel, Terceira, Angola e no Continente português, é cofundador do Orfeão Edmundo Machado de Oliveira. Foi proprietário,

diretor e redator do jornal Correio do Norte. É atualmente o presidente da direção da Casa do Povo das Capelas. É fundador do Grupo de Cantares Belaurora, onde ainda hoje prossegue o seu trabalho no estudo e pesquisa da música tradicional açoriana, para sua preparação, divulgação e registo. O Belaurora, com mais de 30 anos de existência, tem um DVD e dois livros com registos históricos e musicais da autoria de Carlos Sousa.

Ana Isabel Medeiros é natural das Capelas. Para além de exercer funções como professora licenciada de Educação Física, dedica grande parte do seu tempo à música. Ingressou no Belaurora dois anos após a fundação do grupo, e desde então é um dos seus elementos fundamentais, dando o seu precioso contributo no canto, no instrumental e nos arranjos e harmonizações do seu vasto repertório. Considerada uma das melhores intérpretes da música açoriana, instrumental e voz, Ana Isabel Medeiros é ainda membro dos grupos Musica Nostra e Johann Sebastian Bach, de Ponta Delgada, de cujo conservatório possui o curso de



José F. Costa cantou um tema de sua autoria com elementos do Belaurora. Na foto abaixo, Ana Medeiros.



guitarra clássica.

Mas as guitarras, as violas e as vozes de Carlos Sousa e Ana Medeiros encerraram da melhor forma uma tarde sócio-cultural que veio

enriquecer não só os artistas como o Hudson Portuguese Club e José Costa no lançamento do seu livro “Estórias do Tempo”.

No lançamento do livro “Estórias do Tempo” em Hudson

“É uma experiência interessante, que cai bem pelo facto de estar aqui com esta comunidade, com a nossa gente”

— José Francisco Costa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Tarde de primavera. Temperatura agradável. Um pouco nublado. Caíam uma pingas do céu. Sem dúvida o ambiente propicio a manifestações sócios culturais em salão.

E mais quando este é no segundo andar da iniciativa comunitária de maior relevo nos EUA. Estamos no salão nobre do Hudson Portuguese Club. O ambiente era de âmbito cultural. No palco o agrupamento musical Belaurora. Veio das Capelas. E por pura coincidência, também dali veio José Francisco Costa. E ainda mais coincidência, o antigo professor do BCC aproveitou os sons melodiosos e tradicionais em que também intervém e vai de lançar o livro “Estórias do Tempo”.

Mas antes disto, comecei-se um almoço típico. Peixe frito. Dizia-nos o Manuel Braga: “Em Santa Maria apanhava destes “pexinhos” aos montes. São muito saborosos”. E eram mesmo. A sobremesa era caseira para completar.

“É uma experiência interessante. Uma experiência que cai bem pelo facto de estar aqui com esta comunidade, com a nossa gente. Fazer festa com eles. Sobretudo por causa de um livro que eu escrevi. Que não acontece muitas vezes. Sinto-me satisfeito. Muito feliz mesmo. E um felizando por isto ter acontecido”, referiu José Francisco Costa, rodeado por amigos e familiares, que acrescentou:

“O assunto do livro, são crónicas que eu escrevi para o jornal das Capelas “Correio do Norte”. Acontece que o jornal foi fundado pelo Carlos, que era o director. Convidou-me para escrever. E escrevi. Há pouco tempo começámos a pensar em publicar as crónicas. Ele prontificou-se porque ele é diretor do grupo Belaurora. O livro vem com um “pen drive” com músicas de Santa Maria, com poemas meus musicados pelo próprio Carlos Sousa”, refere o professor Costa, que



adianta:

“Tenho mais uma coisinhas em preparação. Não sei quando vai aparecer. Gostava ainda antes de sair deste mundo, deixar mais um ou dois livrinhos”.

Zé Francisco Costa já deixou o BCC onde era diretor do Centro de Estudos Portugueses. Mas como esta coisa de ensino e aulas, não é coisa que se abandone de um dia para o outro.

“Tenho lido. Vou visitar os meus filhos e os meus netinhos. E continuo a dar aulas em part-time no BCC. Faço ginástica. Ocupo o tempo da melhor forma”, concluiu José Francisco Costa.



Manuel Chaves, um dos organizadores da festa no Hudson Portuguese Club, dirigindo-se aos presentes.



Onésimo T. Almeida, professor da Brown University, fez a apresentação do livro de José F. Costa.



José Francisco Costa assinando o seu livro de crónicas “Estórias do Tempo”, na presença de John Silva e de Belmira Cordeiro, no Clube Português de Hudson no passado domingo.

Naveo Credit Union celebra 90 anos

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Eram 5:30 da tarde de terça-feira, 1 de maio de 2018. Entrámos nas modernas instalações do Naveo Credit Union, em Cambridge. Um espaço moderno. Aberto. Acolhedor. Festejavam-se os 90 anos.

Estávamos lá quando Duarte Carvalho assumiu a direção do Cambridge Portuguese Credit Union. Estávamos lá quando Rui Domingos assumiu a mudança para Naveo Credit Union. Estávamos lá na passagem dos 90 anos. Fazemos história e somos história.

E se isto acontece junto de uma instituição bancária, sucede junto do poder associativo.

Os 90 anos do Naveo Credit Union são uma etapa relevante que os oradores destacam no uso da palavra, dada não só a importância do acontecimento, como o impacto junto da comunidade.

E aqui temos também uma grande aposta na integração, baseada nos serviços que prestam e nas modernas instalações que oferecem, a par do que de melhor se oferece naquele ramo.

A receção aos convidados esteve a cargo das simpáticas funcionárias do Naveo Credit Union, chefiadas por Raquel Sá, num todo em que tudo correu sob grande profissionalismo.



Na foto acima, Tini Mancini, Rui Domingos e Liberal Baptista, corpos diretivos da Naveo Credit Union. Na foto abaixo, o grupo dos convidados à festa comemorativa do 90.º aniversário daquela instituição bancária.



Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, com Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union.

“Aqui para 90 anos”

— Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union



Duarte Carvalho, um dos elementos mais antigos junto da Naveo Credit Union, com Rui Domingos.



Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, e Tini Mancini, na altura em que se dirigiam aos grupos dos presentes que enchiam as modernas e amplas instalações em Cambridge, que curiosamente foram as primeiras através das quais a instituição serviu a comunidade.

Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, dirigiu-se aos presentes, afirmando:

“Obrigado a todos os nossos membros por fazerem de 2018 mais um ano de sucesso! No ano passado concentrámo-nos em valores centrais fornecendo aos membros uma experiência única. Embora o nosso objetivo seja servir todos da melhor forma com um serviço personalizado, também evoluímos e aproveitamos as novas tecnologias para melhor servir os membros atuais e futuros. A nossa plataforma de serviços bancários móveis, oferece aos nossos membros serviços convenientes em qualquer lugar e a qualquer momento. A maioria dos nossos membros aproveitam essa tecnologia para gerir as suas finanças, economizando tempo para se concentrar em seus objetivos pessoais. Para diversificar ainda mais as nossas ofertas introduziremos a abertura de contas on-line nos próximos meses para que os membros possam facilmente abrir contas no conforto de sua casa.

Este ano, a Naveo comemora 90 anos, num contributo aos membros da nossa comunidade para realizar os seus sonhos. Desde o nosso início em 1928 como Cambridge Portuguese Credit Union, quando servíamos apenas a comunidade portuguesa, que residia na cidade de Cambridge. A Naveo Credit Union tornou-se uma instituição financeira com a mesma missão de “Economizar Juntos para Empréstimo aos Outros”.

“Este lema é o que nos leva a permanecer como uma instituição financeira relevante nas comunidades que servimos. Embora a tecnologia tenha revolucionado a forma como prestamos serviço, não nos esquecemos de que estamos em negócio de ajudar as pessoas. Além disso, temos orgulho em dizer que seu dinheiro é investido localmente para ajudar a economia que nos rodeia.

Começamos nossa celebração de aniversário em 2 de março de 2018, data da incorporação, com um evento



Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, que tem servido ao longo dos anos manter o bom nome e contribuir para a defesa da cultura portuguesa.

centrado em membros das nossas filiais, com divertidos adereços, brindes especiais e a deliciosa comida de restaurantes padarias locais. Se você não teve a oportunidade de se juntar a nós, a Naveo organiza outros eventos comemorativos ao longo do ano, incluindo uma prova de vinhos para associados e um churrasco para membros no final do verão.

Estou extremamente orgulhoso de liderar uma organização com uma história tão notável, uma equipa incrível e um conselho de administração que ainda são fiéis à missão da Credit Union que foi criada há 90 anos por um grupo de elementos com visão de futuro.

Feliz aniversário de 90 anos para todos nós e estamos ansiosos para continuar a atendê-lo em 2019”, concluiu Rui Domingos CEO do Naveo Credit Union.

Nos 90 anos da Naveo Credit Union

“O crescimento da hoje Naveo Credit Union é para mim um grande prestígio, pois fiz parte do arranque para o sucesso desta grande empresa bancária”

— Duarte Carvalho, membro diretivo da Naveo Credit Union

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Naveo Credit Union festejou 90 anos. Uma idade bonita para uma grande iniciativa lusa em Cambridge. Uma idade avançada para o ser humano. São no entanto efemérides dignas de registo. Quando Duarte Carvalho entrou para a Cambridge Credit Union e assumiu a presidência em 1978, estávamos lá. Estávamos de novo lá quando virou a página 90 de um historial dignificante da comunidade lusa de Cambridge.

“Recordo três coisas distintas. Uma foi o horário. Quando comecei trabalhávamos dois serões e o sábado. Eu não achava correto, quando uma instituição bancária trabalhava três dias por semana. Não sendo fácil, consegui um horário normal de expediente. Ou seja. Diariamente das 9:00 às 3:00 da tarde. Quinta e sexta até às 7:00 e ao sábado até ao meio dia.

Com este horário de trabalho, o crescimento do Cambridge Credit Union não se faz esperar. Quando se começou nem sequer tínhamos um capital de 1 milhão de dólares.

O segundo projeto foi a aquisição deste terreno que era uma estação de gasolina. A compra teve ser sujeita a aprovação do Comissário Bancário.

Este belo edifício onde nos encontramos a celebrar os 90 anos foi o primeiro de propriedade da Cambridge Credit Union, hoje Naveo Credit Union. A primeira morada desta instituição bancária aconteceu num segundo andar da 113 Cambridge Street. Ao canto da rua”.

Como se depreende houve sempre uma aposta forte no progresso do Credit Union.

“Ao abrimos a Cambridge Credit Union, no 251 da Hampshire Street em Cambridge, foi como que o receber uma lufada de ar fresco ao sucesso indeterminado desta instituição bancária. Era um espaço mais confortável. Não



Duarte Carvalho, membro da direção da Naveo Credit Union, dirigindo-se aos presentes.

com muito, mas com algum estacionamento. Nós crescíamos um milhão de dólares de três em três meses. Foi numa altura própria devido à grande onda de gente que chegava naquela altura”.

Estávamos nos anos fortes da “descoberta dos EUA”. Cambridge via aumentar a comunidade, maioritariamente açoriana.

“Naquela altura o Cambridge Portuguese Credit Union, só servia a comunidade portuguesa. Nós mudamos os estatutos três vezes. Primeiro era só para portugueses ou descendentes

de portugueses. E residentes em Cambridge, o que não dava grandes possibilidades de expansão. Depois aumentou-se o raio de ação, mas dentro do estado de Massachusetts. Passamos a ser Credit Union da comunidade”.

Tinha-se alterado o estatuto de sócio, havia que pensar nas instalações.

“Estivemos nesta localidade pelo período de dez anos. Perante o registar de um sucesso sempre crescente e como forma de alargar ainda mais o leque de serviços prestados à comunidade abrimos uma segunda agência nos anos 80 em Somerville (493 Somerville Avenue). Entretanto surge a situação de conflitos de interesse, dado eu estar ao serviço de dois bancos. Acabei por ficar um período afastado do Cambridge Credit Union.

Com o presidente do banco nas mãos de Victor da Silva e com a situação pouco aceitável convenceram-me a voltar, estamos a falar nos anos 80. Voltei como director e aqui estive para mais um período de oito anos. A administração regressou à normalidade”.

Trabalho feito, companhia desfeita. Assim o diz o povo e com o seu quê de interesse.

Duarte Carvalho é natural de São Miguel, freguesia de São José. Veio para os EUA em 1966 após ter finalizado o curso comercial e industrial.

“A situação de crescimento da hoje Naveo Credit Union é para mim um grande prestígio, pois que fiz parte do arranque para o sucesso desta grande empresa bancária. O atual nome não reflete totalmente a nossa comunidade, se bem que compreenda a visão de quem projetou e concluiu a mudança para Naveo Credit Union”, concluiu Duarte Carvalho.

“Olhando para estas instalações, temos aqui a prova da aposta na modernidade e na eficiência de serviço da Naveo Credit Union”

— José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston

José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston, tem sido das mais relevantes figuras diplomáticas em passagem por esta região. Dotado de eloquentes formas de expressão, tem apostado com a sua presença no apoio a todas as iniciativas comunitárias.

E como tal foi um dos convidados às celebrações dos 90 anos da Naveo Credit Union, instituição bancária com sede em Cambridge.

“Nos 90 anos desta instituição bancária, mesmo com a mudança de nomes, continua a prestar um trabalho relevante à comunidade portuguesa, razão da sua fundação. No entanto, para se sobreviver nesta tão agressiva indústria bancária tem de se apostar em perspectivas de crescimento. Vamos entrar no primeiro ano antes de se atingir o centenário. Os desafios vão ser constantes. Mas olhando para os 90 anos já passados podemos ver o excelente trabalho desempenhado em apoio à comunidade portuguesa, principalmente nos primeiros anos destes 90, em que os portugueses “descobriam” os EUA, que precisavam desta grande instituição.

Não podemos esquecer as barreiras que tiveram de ser ultrapassadas. Mas temos de admitir que se atingiu uma meta de um grande historial bancário e com planos de continuidade”.

E Velez Caroço, atento à vida da Instituição bancária, acrescenta:

“Em termos de empréstimos para casas, carros, abertura de negócios, a então Cambridge Credit Union, hoje Naveo Credit Union, esteve lá e continua a estar cá, hoje. Olhando para estas instalações, temos aqui a prova da aposta na modernidade e na eficiência de serviço”.

Mas esta instituição tem outras apostas, numa visão dos diretores face à comunidade que os rodeia.

“A Naveo Credit Union não é só uma instituição de apoio financeiro à comunidade, fá-lo também no apoio à preservação e projeção da língua portuguesa. E por este motivo temos aqui Maria Carvalho, a diretora da Escola Cambridge/Somerville, cujo trabalho tem sido meritório sem esquecer o apoio da Naveo Credit Union, na pessoa do CEO



O deputado estadual de Mass., Timothy Toomey, faz entrega de uma menção honrosa a Rui Domingos.



O cônsul de Portugal em Boston, José Velez Caroço, saúda Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union.



Rui Domingos. Temos também de referir a presença de Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, que na passada semana, com tremendo êxito, teve a sua gala anual.

Temos também de referir a presença de João Feitor, uma figura com longos anos ligados a esta instituição bancária. É bonito ver aqui reunidos todos os diretores do banco numa aposta na continuidade da Naveo Credit Union”, concluiu José Velez Caroço, em final de comissão de serviço, mais uma perda no apoio diplomático à comunidade.



Acidente com empilhador provoca um morto em Paredes

Um homem morreu dia 04 de maio em Paredes num acidente com um empilhador. A vítima terá ficado sob o veículo que terá capotado numa rua da localidade de Castelões de Cepeda. O alerta para o acidente foi dado pelas 15:03 e estiveram no local meios dos Bombeiros de Paredes e da Viatura de Emergência Médica e Reanimação (VMER) do Vale do Sousa.

Mulher que fingia ser proprietária de terrenos florestais detida por burla

A GNR deteve uma mulher suspeita de se fazer passar por proprietária de terrenos florestais para vender madeira, burlando as vítimas.

A suspeita, de 42 anos e com antecedentes criminais por furto, deslocava-se a várias localidades do distrito de Leiria, com o objetivo de vender pinhais cujos terrenos não eram da sua propriedade.

“Para tal, procedia ao contacto com empresários ligados ao ramo de compra e venda de madeira, convencendo os mesmos de que seria proprietária de vários terrenos, vendendo a madeira a valores apelativos”, refere a GNR.

A GNR desenvolveu, durante cerca de dois meses, uma investigação sobre burla, sob a orientação do Departamento de Investigação e Ação Penal de Leiria, o que levou à detenção da suspeita, em flagrante delito, quando se preparava para a consumação de mais um crime.

“No seguimento das diligências foi realizada uma busca domiciliária, onde foi apreendido um cheque no valor de 3.000 euros, um telemóvel e diversa documentação relacionada com a prática dos crimes. Estima-se que a suspeita efetuou burlas num valor total de 30 mil euros”, acrescenta a nota da GNR.

GNR recolhe três animais selvagens feridos

A GNR recolheu duas aves e uma raposa encontradas com ferimentos na via pública em localidades do Alentejo e da Beira Alta e encaminhou-as para serem recuperadas em instituições.

Segundo a GNR, as duas aves e a raposa foram recolhidas, respetivamente, nas localidades de Aljustrel e de Almodôvar, no distrito de Beja, no Alentejo, e Torredeita, no concelho de Viseu, na Beira Alta.

As duas aves, uma cegonha branca e uma coruja do mato, tinham ambas ferimentos nas asas e a raposa tinha dificuldades de locomoção devido a ferimentos nos membros posteriores.

As aves foram encaminhadas para o Parque Natural do Vale do Guadiana, em Mértola, no distrito de Beja, e a raposa para o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens de Gouveia, no distrito da Guarda, na Beira Alta, com o intuito de serem recuperadas e restituídas ao habitat natural.

Segurança condenado por agredir pessoa sem-abrigo que viria a morrer

O Tribunal São João Novo, no Porto, condenou a dez meses de prisão, pena suspensa por um ano, um segurança que em 2016 agrediu uma pessoa sem-abrigo que, em consequência disso, morreu.

O arguido, que foi condenado por um crime de ofensa à integridade física simples e não por ofensa à integridade física qualificada agravada pelo resultado, como vinha acusado, terá de indemnizar a filha da vítima mortal em 1.000 euros.

Segundo a acusação, a 18 de março de 2016, pelas 01:30, o arguido, que fazia segurança na zona comercial e no parque de estacionamento dos Clérigos, no Porto, surpreendeu a vítima mortal, pessoa sem-abrigo há alguns anos e alcoólico crónico, de 51 anos, nas escadas de acesso ao parque e mandou-o embora. Depois, envolveram-se numa discussão e o arguido deu uma bofetada à vítima mortal que caiu desamparada no chão, refere.

No dia seguinte, o homem foi transportado para o Hospital de Santo António, onde viria a morrer. A decisão judicial não teve, contudo, unanimidade, tendo o juiz-presidente votado vencido por entender que o arguido conhecia a vítima mortal e sabia ter problemas de alcoolismo, podendo a agressão causar-lhe a morte.

Detido homem suspeito de pornografia de menores

A Polícia Judiciária de Setúbal deteve um homem de 24 anos suspeito de partilhar imagens de pornografia de menores e posse de arma de fogo ilegal.

Durante a investigação “apurou-se que o detido se dedicaria à prática reiterada daquele tipo de crime, dado que lhe foram apreendidos diversos suportes informáticos com inúmeros ficheiros de imagens e vídeos referentes a pornografia infantil”.

O detido está assim indiciado pelo crime de pornografia de menores, na forma agravada.

Primeiro-ministro canadiano lembra com emoção campismo jovem em Sintra

O primeiro-ministro canadiano, Justin Trudeau, fez sexta-feira um discurso com rasgados elogios à comunidade portuguesa no Canadá e lembrou com emoção os seus tempos de jovem campista na Praia da Adraga, Sintra, com vinho tinto e chouriço assado.

Justin Trudeau fez um discurso informal na abertura do almoço que ofereceu ao primeiro-ministro, António Costa, no âmbito da visita oficial que efectuou a semana passada ao Canadá.

“Há 20 anos fui um dos muitos jovens canadianos que fez férias em Portugal, acampando e viajando pelo país. Mas tenho de admitir: Não se vive até se acampar em Portugal”, afirmou, surpreendendo boa parte dos seus convidados presentes no almoço oficial.

O primeiro-ministro canadiano referiu-se depois a uma “noite especial” que passou há duas décadas junto às falésias da Praia da Adraga, no concelho de Sintra.

“Esqueçam as batatas fritas ou o strogonof. A nossa ementa nessa noite foi chouriço assado, um excelente pão e um dos melhores vinhos tintos que provei durante as minhas férias de campismo”, contou.

Para Justin Trudeau, esta experiência que teve “revelou a qualidade de vida que há em Portugal, assim como as amizades que fiz nesse país”.

“Faço figas para que o acordo de livre comércio entre a União Europeia e o Canadá, o CETA, continue a providenciar aqueles mantimentos para campistas em Portugal”, declarou, numa nova alusão ao chouriço e ao vinho de Portugal, o que provocou imediatamente risos na plateia.

Na parte do discurso mais formal, o primeiro-ministro do Canadá destacou a forma como as sucessivas vagas de

emigrantes portugueses, muitos com origem nos Açores, contribuiu desde a década de 50 do século passado para “a construção do Canadá moderno”.

“A cultura portuguesa está presente nas nossas vilas e cidades de diversas formas, com valores tradicionais de família, trabalho árduo e paixão pelo futebol. Os luso-canadianos são a chave da explicação do Canadá de hoje”, considerou.

Mas Justin Trudeau foi mais longe nos elogios à comunidade portuguesa no seu país, salientando que “Portugal deu muito ao Canadá, desde a excepcional gastronomia, à sua música tradicional e a uma identidade própria vinhada”.

“Portugal deu tanto ao Canadá”, repetiu o líder do executivo canadiano, recebendo então muitas palmas.

Antes, durante o fórum de negócios entre Portugal e o Canadá, Justin Trudeau falou sobre casos de sucesso de portugueses que chegaram ao Canadá há vários anos e que agora se destacam como empresários.

Num contexto em que elogiava as oportunidades que serão abertas pelo CETA, o primeiro-ministro do Canadá falou sobre o negócio de vinhos de um senhor luso-canadiano chamado David Macedo, que, segundo ele, poderá em breve ter nas suas lojas uma maior variedade de produtos.

Justin Trudeau referiu-se ainda à “Távora Food’s”, atualmente uma grande cadeia do ramo alimentar, propriedade de um português da Beira Alta “que chegou ao Canadá na década de 50 sem saber uma única palavra de inglês”.

“São hoje um sucesso e levam os sabores de Portugal a toda esta cidade de Toronto”, acrescentou.

José Sócrates sai do PS

O antigo secretário-geral do PS e primeiro-ministro José Sócrates anunciou dia 04 de maio que pediu a desfiliação do partido para acabar com um “embaraço mútuo”, após críticas da direção que, na sua opinião, ultrapassam os limites do aceitável.

Num artigo publicado no Jornal de Notícias, José Sócrates, principal arguido na Operação Marquês, acusado de vários crimes económico-financeiros, nomeadamente corrupção e branqueamento de capitais, diz que está a ser alvo “uma espécie de condenação sem julgamento”.

O anúncio de José Sócrates, que aderiu ao PS em 1981, surge depois das declarações do líder parlamentar, Carlos César, de vários militantes do PS e do primeiro-ministro e atual secretário-geral socialista, António Costa, que disse que ninguém está acima da lei.

O presidente do PS e líder parlamentar socialista, Carlos César, tinha afirmado em declarações à rádio TSF que o partido se sente “envergonhado” com as suspeitas que recaem sobre Manuel Pinho, antigo ministro da Economia do Governo de José Sócrates, salientando que a “vergonha é ainda maior” no que diz respeito ao processo de Sócrates por se tratar de um antigo primeiro-ministro.

“Sou agora forçado a ouvir o que não posso deixar de interpretar como uma espécie de condenação sem julgamento. Desde sempre, como seu líder, e agora nos momentos mais difíceis, encontrei nos militantes do PS um apoio e companheirismo que não esquecerei. Mas a injustiça que agora a direção do PS comete comigo, juntando-se à direita política na tentativa de criminalizar uma governação, ultrapassa os limites do que é aceitável no convívio pessoal e político”, sublinhou Sócrates.

“Considero, por isso, ter chegado o momento de pôr fim a este embaraço mútuo. Enderecei hoje uma carta ao partido Socialista pedindo a minha desfiliação do partido”, anuncia no artigo de opinião.

José Sócrates salienta que “durante quatro anos” não ouviu “por parte da direção do PS uma palavra de condenação sobre os abusos” de que se diz alvo.

No artigo de opinião, critica a justiça e nega que o nome de Manuel Pinho para fazer parte do seu Governo tenha sido sugerido pelo antigo presidente do Grupo Espírito Santo, Ricardo Salgado.

O caso que envolve o ex-ministro da Economia foi noticiado, em 19 de abril, pelo jornal ‘on-line’ Observador, segundo o qual há suspeitas de Manuel Pinho ter recebido, entre 2006 e 2012, cerca de um milhão de euros.

Os pagamentos, de acordo com o jornal, terão sido realizados a “uma nova sociedade ‘offshore’ descoberta a Manuel Pinho, chamada Tartaruga Foundation, com sede no Panamá, por parte da Espírito Santo (ES) Enterprises

Ferro Rodrigues operado

O presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, foi submetido sexta-feira “com sucesso” a uma nova intervenção cirúrgica pulmonar.

Tal como na primeira cirurgia, realizada no dia 21 de março, esta operação decorreu no Hospital Pulido Valente, em Lisboa, e Ferro Rodrigues voltará a ser substituído nas funções de presidente da Assembleia da República pelo vice-presidente eleito pelo PS, Jorge Lacão.

Há cerca de mês e meio, Ferro Rodrigues já tinha sido submetido a uma intervenção cirúrgica no pulmão e que também decorreu “com sucesso”.

Nessa ocasião, o presidente da Assembleia da República voltou ao trabalho pouco mais de uma semana depois da operação, em 29 de março.

Na altura em que foi anunciada a primeira intervenção cirúrgica, o gabinete de Ferro Rodrigues – a segunda figura na hierarquia do Estado – admitia já a possibilidade de uma posterior intervenção no outro pulmão, em função da avaliação clínica.

— também ela uma empresa ‘offshore’ sediada no paraíso fiscal das Ilhas Virgens Britânicas e que costuma ser designada como o ‘saco azul’ do Grupo Espírito Santo.

No seu artigo de opinião, o antigo primeiro-ministro reafirma que o Ministério Público deve “provar o que diz”. “Não, não pactuo com a operação em curso de inverter o ónus da prova como, de forma geral, os jornalistas e os ativistas disfarçados de comentadores têm feito: o primeiro dever de um Estado decente é provar as gravíssimas alegações que faça seja contra quem for, ainda que estas tenham sido, como habitualmente feitas pela comunicação social”, disse.

No entender de José Sócrates diz que “não é o próprio que tem de se defender ou de provar que é honesto ou inocente; é quem acusa que tem o dever de provar o que diz”.

“Estranhos tempos estes em que lembrar o princípio estrutural do Direito moderno, a presunção de inocência, se confunde com a defesa seja de quem for”.

José Sócrates esclarece que a escolha que fez de “Manuel Pinho como porta-voz do PS para a área da economia, e mais tarde para o Governo, aconteceu naturalmente na decorrência da colaboração que este há muito prestava na condição de independente, ao PS, como conselheiro económico, do então líder Ferro Rodrigues”.

“Foi aí, nessa condição de membro do chamado grupo económico da Lapa (por reunir regularmente no Hotel da Lapa), que o conheci e que desenvolvemos um trabalho comum que viria a culminar no convite que lhe fiz”, disse.

Parlamento madeirense atribui Medalha de Mérito ao antigo presidente do governo regional

A Assembleia Legislativa da Madeira aprovou dia 04, por maioria, a atribuição da Medalha de Mérito ao ex-presidente do governo regional Alberto João Jardim e agendou uma sessão solene para 04 de junho, que contará com a presença do agraciado.

A atribuição da mais alta insígnia da Região Autónoma da Madeira ao ex-chefe do executivo, que governou o arquipélago durante quase quatro décadas, foi proposta pelo PSD e contou com o apoio do atual governo, liderado pelo social-democrata Miguel Albuquerque.

A proposta foi aprovada na comissão permanente da Assembleia Legislativa pelo PSD, PS e CDS-PP, no decurso de uma reunião a que o PCP faltou.

O Bloco de Esquerda e o Partido Trabalhista Português votaram contra e o Juntos Pelo Povo absteve-se.

“Os argumentos [para a atribuição da insígnia] baseiam-me no percurso histórico de Alberto João Jardim e nos reflexos da sua ação na nossa economia e que estão à vista de todos”, afirmou Fernanda Cardoso, vice-presidente do parlamento madeirense, que presidiu à reunião da comissão permanente.

A responsável indicou que o agraciado fará uma intervenção na sessão solene de 04 de junho.

Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim nasceu na Madeira há 75 anos e foi líder do PSD e presidente do governo regional entre 1978 e 2015, ano em que foi substituído por Miguel Albuquerque.

Homem que matou a tia na Madeira condenado a 25 anos de prisão

O homem acusado de esfaquear mortalmente a tia e ferir gravemente o tio em Machico, na Madeira, em 2017, foi condenado a 25 anos de prisão efetiva, a pena máxima aplicada em Portugal.

O julgamento começou a 01 de março deste ano no tribunal da Instância Central da Comarca da Madeira, no Funchal, e o homem, um pescador de 53 anos, foi condenado por um crime de homicídio qualificado, outro de homicídio simples na forma tentada e dois crimes de coação agravada.

O crime ocorreu em maio de 2017, na zona leste da ilha da Madeira, na casa das vítimas, um casal de septuagenários.

O homem foi também condenado ao pagamento de uma indemnização cível à vítima sobrevivente, aos filhos e aos sobrinhos, além de ter de cobrir as despesas hospitalares e do funeral da tia, num montante superior a 100 mil euros.

O arguido reagiu mal à sentença, protestando em voz alta, e acabou por ser retirado pelos guardas prisionais da sala de audiências.

Na origem do crime esteve o mau relacionamento com os tios, um casal que já havia apresentado queixa pelas frequentes ameaças que lhes fazia, devido a um processo de partilha de bens.

Delta Air Lines aumenta operação com voos entre Ponta Delgada e os EUA

A Delta Air Lines coloca a sua rota Lisboa – Nova Iorque-JFK a operar desde sexta-feira e ao longo de todo o ano com um serviço diário no verão e com quatro frequências por semana no inverno.

A Delta está ainda a aumentar as opções de viagem entre Portugal e os Estados Unidos este verão, inaugurando a 25 de maio um serviço diário direto entre Lisboa e Atlanta e uma rota sazonal com cinco voos por semana entre Ponta Delgada e Nova Iorque-JFK.

A Delta Air Lines regressou a Portugal em maio de 2017, após 22 anos de ausência, com a inauguração rota Lisboa-Nova Iorque.

Homem suspeito de rapto e tentativa de violação detido em Ponta Delgada

A Polícia Judiciária deteve, em Ponta Delgada, um homem suspeito do rapto de uma rapariga de 14 anos e tentativa de violação.

Um comunicado do Departamento de Investigação Criminal de Ponta Delgada da PJ adianta que “os factos ocorreram recentemente, no concelho de Ponta Delgada, tendo a vítima sido abordada pelo suspeito de 54 anos junto à residência deste e levada à força para o seu interior com o intuito de a sujeitar à violação”.

Vasco Cordeiro:

Comunidades prestam “grande serviço à Açorianidade” dando a conhecer os “novos” Açores no Canadá

O presidente do governo regional dos Açores manifestou, em Otava, o seu orgulho nas comunidades açorianas no Canadá, considerando que prestam também “um grande serviço à Açorianidade” ao darem a conhecer a nova realidade dos Açores neste país de acolhimento.

“Se é certo que esta visita tem o objetivo de conhecer, de forma mais direta, aquelas que são as nossas comunidades no Canadá, também é uma oportunidade para dar a conhecer a Região que temos hoje, que é bem diferente daquela que era a Região que deixaram há anos atrás”, afirmou Vasco Cordeiro.

O presidente do executivo açoriano falava, dia 02 de maio, num encontro com a comunidade em Otava, que decorreu no Centro Recreativo Português Lusitânia, no âmbito da visita oficial que o primeiro-ministro português efetuou ao Canadá a semana passada.

Na sua intervenção perante algumas centenas de açorianos e luso-descendentes, o presidente do governo regional salientou que a promoção no Canadá da nova realidade dos Açores é um “grande serviço que pode ser prestado a esta nossa causa da Açorianidade”.

“Esta é, também, uma forma de podermos afirmar a nossa Região e o nosso país no Canadá”, preconizou Vasco Cordeiro, ao manifestar o gosto que teve em participar neste encontro, que constituiu uma oportunidade para “transmitir um abraço muito fraterno dos Açores, da

terra que cada um, por necessidade ou por opção, decidiu deixar para procurar um melhor futuro no Canadá”.

“Esta visita tem também este significado: passem os anos que passarem, não são esquecidos, da mesma forma como não esquecem a terra que vos viu nascer”, sublinhou.

Na ocasião, Vasco Cordeiro manifestou ainda o orgulho que sente, como presidente do governo regional dos Açores, ao “ver aquilo que os Açorianos ajudaram a construir no Canadá, porque o desenvolvimento e o progresso deste país é também fruto desse trabalho e desse empenho”.

O fluxo migratório português para o Canadá foi constituído, em grande medida, por imigrantes oriundos dos Açores, que levaram para este país – especialmente para Toronto e Montreal – as práticas culturais características da vida no arquipélago.

Este ano, assinalam-se os 65 anos da chegada ao Canadá do primeiro grupo de imigrantes Açorianos, que desembarcaram do navio ‘Saturnia’, a 13 de maio de 1953, em Halifax.

Calcula-se que residam no Canadá cerca de meio milhão de portugueses e lusodescendentes, estando a maioria localizada na província do Ontário, onde cerca de 70 por cento destes serão Açorianos ou de descendência açoriana.

Humberto Moniz deixa de “iluminar” o Santo Cristo

Todos os anos, na sexta-feira, apoderava-se de Humberto Moniz, que se considera um “servidor do Senhor”, uma grande ansiedade fundada no receio que algo falhasse na inauguração da iluminação das festas do Santo Cristo, em Ponta Delgada, Açores.

Após 70 anos “a servir o Senhor”, sem ser remunerado, o responsável pela iluminação das maiores festividades religiosas dos Açores, que se realizaram no fim-de-semana passado, considerou, aos 82 anos, que estava na hora de “passar o testemunho a uma nova geração”, que seja capaz de trazer uma “nova criatividade” ao projeto ao qual começou por se ligar com apenas 12 anos.

A iluminação do Santo Cristo, no Santuário da Esperança e zonas periféricas, constitui uma das principais atrações das festas, que mobilizam em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, emigrantes oriundos dos Estados Unidos, Canadá e Bermudas, a par de residentes de outras ilhas açorianas e do continente, além de turistas acidentais.

Humberto Moniz orgulha-se de ter sido apresentado ao papa João Paulo II quando esteve em Ponta Delgada, em 1991, e de criar, em sua homenagem, o suporte de luz para a igreja do Santo Cristo da insígnia papal, que foi montado no lado sul do torreão, contendo cerca de oito mil lâmpadas.

A inauguração da iluminação correu sempre bem, mas

falhou uma vez devido a um raio que atingiu um posto de abastecimento de energia junto ao Forte de São Brás, a poucos centenas de metros do palco das festividades do Santo Cristo.

A iluminação arrancou, contudo, uma hora mais tarde, uma vez resposta a normalidade no fornecimento de energia, mas não deixou de ser responsabilizado pelos populares pelo fracasso, apesar da rutura não ter tido lugar na estrutura que havia sido montada, idêntica aos anos anteriores, mas sim num posto de abastecimento da energia pública.

Sempre preocupado em renovar a decoração e as cerca de 160 mil lâmpadas (média dos últimos anos), foi Humberto Moniz que introduziu o formato atual da iluminação, com a sua equipa que tirava férias para se mobilizar no projeto, tendo em 1950 sido utilizadas 7.600 lâmpadas e empregues 26 operários, números que foram crescendo ao longo das décadas.

Em 2000 foram usadas 135 mil lâmpadas e empregues 92 operários, entre os quais se contam eletricitistas, homens afetos às arrecadações e aos andaimes, carpinteiros, pintores e pedreiros.

Vários destes operários são desempregados que nesta altura do ano têm a possibilidade de auferir um vencimento durante as cerca de cinco semanas de montagem do cenário da iluminação das festividades, que contempla a fachada da igreja do Santo Cristo, Campo de São Francisco, artérias na periferia e principais ruas de Ponta Delgada.

Humberto Moniz, que é o responsável pela conceção artística da estrutura de iluminação, passando depois o conceito ao desenhista, afirma que as lâmpadas são pintadas todas à mão, em diversas cores, com recurso a verniz.

Ao longo de todos os anos em que assumiu estas responsabilidades, Humberto Moniz desenvolveu uma “relação de proximidade” com o Santo Cristo, sendo um homem de “muita fé” no ‘ecce homo’.

Refere que foi sempre “muito bem recebido” pelas freiras e reitores do Santuário da Esperança, para onde desenvolveu muitos trabalhos, a título gratuito, e onde se encontra a imagem do Santo Cristo.

Se tivesse a possibilidade de voltar atrás, seria apenas para iluminar as festividades “talvez ainda melhor”.

Considerando-se uma pessoa exigente, porque acredita que esta é a via para a qualidade do serviço prestado, Humberto Moniz teve a oportunidade de promover projetos de iluminação em Madrid e Lisboa, entre outras cidades, a par de várias ilhas dos Açores.

Lançou dois livros, um sobre os momentos mais marcantes da sua vida e outro específico sobre as festas onde regista momentos marcantes “ao serviço do Santo Cristo”.

Vasco Cordeiro “impressionado” com comunidade açoriana no Brasil

Ígor Lopes - Especial para Portuguese Times em Florianópolis

O presidente do governo dos Açores, Vasco Cordeiro, esteve oficialmente pela primeira vez no Brasil entre os dias 18 e 22 de abril. Passou pelas cidades de Florianópolis, São Paulo e Rio de Janeiro, onde foi recebido por autoridades, académicos, empresários e pela imensa e apaixonada comunidade açoriana e açor-descendente. Durante esse périplo, o presidente açoriano visitou sedes de governo, consulados e entidades culturais, que privilegiam as tradições açorianas e procurou mostrar a evolução do arquipélago.

A deslocação ao país irmão de Portugal aconteceu na sequência do convite do governador de Santa Catarina, Eduardo Moreira. E para marcar presença e mostrar a imagem das ilhas e potencializar parcerias, Vasco Cordeiro viajou acompanhado por uma comitiva exponencial. O grupo açoriano contou com a presença dos presidentes das Câmaras Municipais de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro; Angra do Heroísmo, Álamo Meneses; e Praia da Vitória, Tibério Dinis; todas cidades irmãs de Florianópolis, capital de Santa Catarina, assim como os deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pertencentes à Comissão de Política Geral, José San-Bento (PS), António Soares Marinho (PSD) e Alonso Miguel (CDS/PP), além do secretário regional adjunto da Presidência para as Relações Externas, Rui Bettencourt, o diretor regional das Comunidades, Paulo Teves, o assessor de imprensa do governo dos Açores, Pedro Caetano, o fotógrafo oficial do governo, José Rodrigues, e o coordenador do Gabinete de Protocolo e Relações Públicas do governo, Pedro Pereira. A imprensa açoriana também esteve representada por João Ferreira, jornalista da RTP-Açores, Rui Machado, operador de imagem da RTP-Açores, Margarida Pereira, jornalista da RDP-Antena 1, e Pedro Figueiredo, jornalista da Agência LUSA.

A visita oficial começou no dia 18 de abril. O primeiro programa foi na cidade de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, no Sul do país. A agenda presidencial começou pela manhã no centro administrativo do governo local, onde houve o encontro entre Vasco Cordeiro e Eduardo Moreira. À tarde, o grupo açoriano visitou o Palácio Barriga Verde, onde estava o deputado Aldo Schneider, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Vale recordar que, por decisão da Assembleia local, 2018 foi designado como o ano dos Açores em Santa Catarina, onde, entre 1748 e 1754, desembarcaram os primeiros emigrantes açorianos. O governo açoriano reconheceu as potencialidades locais.

“Estou seguro de que, com o grau de desenvolvimento académico deste grande Estado, a par das inúmeras áreas que constituem hoje foco de preocupação global, o caminho das parcerias entre os Açores e Santa Catarina no campo da ciência e investigação pode ainda ser reforçado e mais proveitoso, estendendo os benefícios daquilo que já fazemos no campo da história, da cultura e da preservação da identidade a outras áreas”, defendeu Vasco Cordeiro.

Em seguida, houve visita à 11ª Feira Catarinense do Livro, que contou com um stand dos Açores, no Largo da Alfândega, Centro de Florianópolis. No final do dia, aconteceu a abertura da exposição “Antero de Quental e Vitorino Nemésio: verbos vivos da cultura açoriana” na Galeria de Arte do Mercado Público de Florianópolis.

No dia 19, pela manhã, Vasco Cordeiro foi recebido pelo prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, na sede da prefeitura, onde foram discutidas possibilidades de se aproximar ainda mais o arquipélago da cidade brasileira. O ponto seguinte foi a participação da comitiva na Sessão Solene de Abertura do Congresso Internacional “270 anos de presença açoriana em Santa Catarina: Mar, História, Património, Literatura e Identidade”, organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e



pela Academia Catarinense de Letras, no auditório do Tribunal de Contas de Santa Catarina. O evento contou com a participação de especialista dos dois países na temática açoriana. Antes do almoço, Vasco Cordeiro conheceu as instalações da Irmandade do Divino Espírito Santo de Santa Catarina, que realiza um grande trabalho social na região. No início da tarde, a comitiva visitou o Ecomuseu do Ribeirão da Ilha, que guarda relíquias da presença açoriana no estado. Ainda no meio da tarde, o grupo visitou o renomado Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina, que promoveu exposição fotográfica sobre as tradições das ilhas.

À noite, a comitiva inaugurou um painel exterior de azulejos alusivo aos 270 anos de presença açoriana em Santa Catarina, na fachada da Casa de Cultura Clara Manso de Avelar, em Santo António de Lisboa. Nessa oportunidade, Vasco Cordeiro presenciou uma apresentação do grupo folclórico da Casa dos Açores de Santa Catarina e terminou o dia participando num jantar com a comunidade açoriana e açor-descendente no Salão da Igreja de Nossa Senhora das Necessidades, nessa mesma localidade.

“As palavras não são suficientes para dar conta daquilo que sinto no final desta visita a Santa Catarina”, frisou Vasco Cordeiro, que adiantou ainda que, a partir desta visita oficial, “há um outro sentido para a expressão ‘Açorianos de coração’, que são aqueles que não nasceram nos Açores e não vivem nos Açores e, em alguns casos, nunca visitaram os Açores, mas sentem a açorianidade de uma forma muita intensa. Os Açorianos de Santa Catarina”.

No dia 20, a comitiva açoriana viajou para São Paulo, onde se encontrou com a direção da Casa dos Açores local e com empresários açorianos e açor-descendentes do Estado nas instalações do Consulado Geral. Em seguida, teve lugar almoço no Grémio Luso Brasileiro de São Paulo.

Na capital paulista, o presidente do governo açoriano convidou as comunidades emigradas a visitarem os Açores de hoje, salientando o trajeto de desenvolvimento e progresso que os açorianos construíram ao longo de cerca de quatro décadas de autonomia.

“Se é certo que temos um grande orgulho naquilo que as nossas comunidades construíram nos países de acolhimento, também é importante referir o orgulho que temos naquilo que os Açores são hoje, naquilo que os açorianos que optaram por não emigrar construíram nas nossas nove ilhas”, afirmou Vasco Cordeiro.

Durante o convívio com os açorianos numa das maiores cidades do Brasil, esse responsável sublinhou o orgulho “na forma como as comunidades dão vida às tradições, à cultura e à identidade, no caso do Brasil, sobretudo à volta de uma das marcas mais fortes da identidade açoriana, que é o culto ao Divino Espírito Santo”.

O encontro com empresários em São Paulo pos-

sibilitou à comitiva destacar o desenvolvimento da região autónoma.

“Foi uma boa oportunidade para constatar este bom relacionamento e reforçar, a outros níveis, a ligação que existe entre os Açores e o Brasil, nomeadamente através de novas áreas e novos projetos, como é o caso do AIR Center, um projeto que tem “merecido a atenção e o cuidado na forma como ele pode reverter em benefício das relações entre os dois países, mas, tendo a sua sede nos Açores, também em benefício da própria Região”, afirmou Vasco Cordeiro.

A visita terminou com jantar na Casa dos Açores de São Paulo, com a presença da comunidade açoriana.

No dia 21, feriado nacional no Brasil pelo Dia de Tiradentes, figura conhecida por ter lutado pela independência de Minas Gerais do domínio dos portugueses, foi a vez de a comitiva visitar o Rio de Janeiro. Apesar de curta, a visita foi intensa. A programação aconteceu de forma exclusiva na Casa dos Açores do Rio, onde decorreu o lançamento do livro “Uma Página sobre Vitorino Nemésio”, produzido pelo governo dos Açores e com a curadoria de António Machado Pires.

“A edição e lançamento desta obra tem um duplo significado. Por um lado, homenageamos um dos nossos maiores autores portugueses do século XX e, por outro lado, fazemo-lo aqui, numa terra que também foi de Nemésio durante alguns anos da sua vida”, destacou o presidente açoriano.

Vasco Cordeiro teve a oportunidade também de conversar com a comunidade açoriana e pode ainda assistir à apresentação de danças e cantares das ilhas. Nessa instituição carioca, o presidente açoriano recebeu homenagens da Academia de Letras e Artes Paranapuã (ALAP) e da Associação Barão de Ayuruoca, das mãos do jornalista e escritor Ígor Lopes e da vice-presidente da ALAP, Flávia Mariath.

Em tom de desafio, o presidente açoriano deixou o repto a todos os açorianos, os que vivem na Região e nas comunidades, a afirmarem “os Açores no mundo”.

“Para essa tarefa, todos estão convocados. Estão convocados os açorianos de lá, como estão convocados os açorianos de todas as nossas comunidades”, afirmou Vasco Cordeiro, que defendeu ainda que uma das formas de dar expressão prática a este desafio passa por dar a conhecer os Açores de hoje, “uma das portas de entrada na Europa, que tem conseguido, ao longo do tempo, equilibrar o seu desenvolvimento do ponto de vista económico, mas salvaguardando objetivos de sustentabilidade ambiental e social”.

A comitiva retornou aos Açores no dia seguinte, 22, levando na bagagem recordações e uma nova visão da diáspora açoriana no Brasil.

New Bedford inovadora: paralelepípedos contra pedintes

Começamos por lembrar que os portugueses adoram calçadas, Portugal tem uma infinidade de geométricas calçadas e essa forma de converter o pavimento em arte passou a fazer parte do Património Cultural da UNESCO em 2017. Só Lisboa tem 86 calçadas e a primeira foi empedrada em 1849 na praça do Rossio pelos presos do castelo de São Jorge, que criaram o padrão em onda apelidado de Mar Largo e que pode ser também visto no famoso Calçada de Copacabana, Rio de Janeiro.

Mas o calçada de que se fala em New Bedford foi construído no centro da cidade na interseção da Route 6 com a Pleasant Street, à entrada (e saída) da ponte para Fairhaven. Uma faixa que costumava ser aproveitada por mendigos para pedirem dinheiro aos motoristas que esperavam a mudança da luz no semáforo, passou a ter uma calçada de grandes paralelepípedos, mas uma calçada diferente. Em vez de serem planas, as pedras foram colocadas na diagonal, num ângulo de 45 graus e onde não se pode permanecer, uma maneira simples de afastar os habituais frequentadores do local.

Um jornal de Boston escreveu ironicamente que a administração do mayor Jon Mitchell merece o Prémio da Inovação Social Autárquica e que a sua calçada pode resolver discretamente e sem polémicas o problema da mendicidade pelas ruas, um quebra-cabeças que muitas outras



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

municipalidades procuram há décadas solucionar sem sucesso.

Mas muitos residentes consideraram a instalação dos paralelepípedos pontiagudos um “desperdício de tempo e dinheiro”. A medida foi mesmo considerada “desumana” e “maliciosa” pelo conselheiro municipal do Bairro 3, Hugh Dunn, numa carta de protesto enviada ao mayor Mitchell e que foi também subscrita pelos conselheiros Maria Giesta e Ian Abreu. Para estes autarcas, a medida esquece questões sociais mais importantes subjacentes à mendicidade, como a pobreza e os problemas de saúde, e que não se resolvem colocando pedras no chão.

Há anos, Ian Abreu tentou obrigar os pedintes a tirarem licença para poderem pedinchar em New Bedford, mas o mayor contrariou a medida. É que tentar restringir a mendicidade é constitucionalmente ilegal uma vez que viola a liberdade de expressão garantida pela Primeira Emenda da Constituição.

A Primeira Emenda abrange tudo, desde distribuir pornografia a chamar nomes feios a Trump e, portanto, também protege a captação de recursos de todos os tipos seja para fins religiosos, cuidar de cães abandonados ou em benefício próprio.

Na década de 1980, o Supremo Tribunal derrubou várias leis estaduais que restringiam a solicitação de caridade, incluindo leis que proibiam os pedidos de organizações de fins lucrativos muito questionáveis. Os juízes estabeleceram dois importantes precedentes. Primeiro, a solicitação de caridade é um discurso constitucionalmente protegido. Segundo, as autoridades locais e estaduais não podem ditar



Foto de paralelepípedos para história de New Bedford

quais as causas que podem ou não solicitar doações, o público é que decide a quem deve dar.

Estes princípios tanto dizem respeito à pedincha da Cruz Vermelha, do Salvation Army e da Sociedade Protetora dos Animais, como dos mendigos nas ruas de New Bedford e outras cidades.

No início deste ano, a polícia de Ludlow deteve Richard Boyce, 80 anos. O cavalheiro tem casa em Chicopee e a mulher leva-o todas as manhãs de carro para Ludlow, onde passa o dia empunhando um cartão onde diz que é sem abrigo, e ninguém o pode impedir.

Muitos pedintes são oportunistas que fazem da mendicidade o seu modo de vida, mas a maioria é gente realmente pobre e que, muitas vezes contra a sua vontade, se vê obrigada a pedir. Segundo relatório da Comissão das Nações Unidas para Direitos Humanos, há mais de 100 milhões de pessoas sem casa e que vivem nas ruas das grandes cidades. É um número que assusta e representa 1,5% da população mundial. No México, com 40% da população mexicana total em estado de pobreza, o número dos sem abrigo na Cidade do México ronda 30.000. Na Rússia há cinco milhões de desabrigados e Moscovo tem 50.000.

Nos EUA, a falta de casas atinge os níveis mais altos desde a Grande Depressão dos anos 1930 e provoca um acelerado aumento da mendicidade nas ruas. Los Angeles tem 58.000 desabrigados perdendo apenas para New York, onde o número é de 62.000 e dos quais 22.000 são crianças. Acresce que mais de 30% dos sem abrigo padece de uma enfermidade física ou mental, que se agrava por viverem marginalizados.

Os sem abrigo também aumentaram em Portugal, onde os estrangeiros estão a investir no mercado imobiliário para explorarem no mercado turístico e os mais procurados são os bairros históricos de Lisboa. É o caso, por exemplo, do Bairro Alto, Bica e Alfama. As novas rendas levam o couro e o cabelo, os lisboetas estão a mudar-se para os arredores da cidade e já se diz que qualquer dia as marchas populares serão com franceses e brasileiros.

Em Portugal, os pedintes são hoje diferentes do que eram há dez anos, mesmo sem esquecer os eternos arrumadores. Há uns anos eram gente passiva, que ficava sentada à espera de esmola, mas com a chegada das máfias de pedintes do Leste europeu passámos a ter uma romena ou búlgara à porta dos McDonald ou Pingo Doce, acompanhada de uma criança para emocionar as pessoas e render mais esmola.

Em 2007, a Bulgária e Roménia tornaram-se membros da União Europeia e os países comunitários foram invadidos por mendigos ciganos romenos e bulgaros, para os quais mendigar é um modo de vida totalmente aceitável, pois ganham muito mais pedindo esmola noutros países do que trabalhando na terra natal.

Uma das maiores vítimas é a Suécia, onde não se via um mendigo nos anos de 1960 e a mendicidade era considerada erradicada. Nunca fui à Suécia, mas tenho um cunhado sueco, Hakan Westerlund, que vive há 50 anos em Lisboa, a

minha irmã e os filhos têm cidadania sueca e um dos meus sobrinhos, o Alexandre, vive em Estocolmo. Por sinal, o Hakan e a Mifá (é a minha irmã) estão lá agora e queixam-se de que há pedintes por todo o lado. Hoje, Estocolmo, Malmoe e Gotemburgo estão entre as cidades com o maior número de mendigos per capita da Europa.

Segundo estimativa do governo, há cerca de 4.000 mendigos romenos na Suécia, cuja população é de 9,5 milhões de habitantes. Para tentar resolver o problema, a Suécia assinou em 2015 um acordo de cooperação económica com a Roménia e no ano seguinte com a Bulgária. Os suecos vão ajudar financeiramente aqueles países de modo a que os seus habitantes possam ter uma vida melhor na terra natal e deixem de mendigar na Suécia. Mas não vai ser fácil. O salário médio na Roménia é de \$450 mensais e na pedincha na Suécia fazem aproximadamente \$1.100 por mês.

Namibe, o deserto mais belo

No diário espanhol El País, Paco Nadal descreve o deserto do Namibe como “o mais belo do planeta” com as suas “dunas de 300 metros de altura e cor vermelha marciana, árvores mumificadas com mil anos de idade e enormes extensões de círculos vegetais, os famosos ‘anéis de fadas’, cuja origem ninguém é capaz de explicar”. O Namibe, que dá o nome à província angolana do Namibe (antiga Moçamedes) é um vasto deserto da África Meridional que se estende ao longo de 2.000 quilómetros da costa sul da Namíbia à costa sudoeste de Angola (a maior praia do mundo). Tem mais de 55 milhões de anos e ocupa uma área de 80.900 km². A sua planta mais famosa é a Welwitschia, que pode viver mais de 1000 anos e vem do tempo dos dinossauros. Charles Darwin chamou-lhe “o ornitorrinco vegetal”. A Welwitschia só se dá no Namibe. É uma planta rasteira, a raiz e apenas duas folhas enormes. O antigo presidente angolano, José Eduardo dos Santos, deu o nome da planta a uma filha. Welwitschia dos Santos, Tchizé para os amigos, nasceu em 1978 e, além de empresária, é política. Desde 2008 que é deputada no parlamento angolano e foi eleita para o comité central do MPLA em 2016. Além disso, é presidente do Sport Luanda e Benfica, a filial do Sport Lisboa e Benfica.



A angolana Welwitschia dos Santos, filha do ex-presidente José Eduardo dos Santos.

Cultivar respeitinho



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Longe vai o tempo em que o cabelo branco nas pessoas era sinónimo imediato de respeito absoluto. Que eu saiba, isso foi-se. Ou, pelo menos, tem tendência a desaparecer. Cabelos alvos da neve nunca foram um tipo de moda fácil de pegar à toa, talvez pelo simples facto de acrescentarem idade à pessoa. Hoje em dia, desconheço mesmo quem goste de parecer mais velho do que é a olhos vistos. Vivemos numa era em que a imagem vale muito e a aparência conta mais. Há até quem não ligue tanto ao que é desde que pareça bem.

Antigamente, ao menos no meu lugar, julgo que não era bem assim. Vivia-se mais a preto e branco, num simples sim ou sopas e não havia esta preocupação nítida que agora há pelo disfarce, dos cabelos e não só. É certo que as mulheres usavam lenço e os homens enfiavam chapéu. As cabeças andavam mais cobertas devido ao peso dos costumes ou à força da tradição. Uma tradição, note-se, onde o respeito não tinha substituto. Ninguém me pode roubar estas imagens claras das duas décadas iniciais do meu gostoso viver ilhéu. Moldou-me rapazinho assim habituado a ver o cabelo branquinho das minhas avós, sempre que os seus lenços ou véus lhes desciam da cabeça.

Emigrei e já lá vão quatro décadas d'América. Cá, a história é outra. Já sou avô e raramente deixo o cabelo branco que me resta adornar-me o casco ou o rosto. Rapo-o e pronto. É um descanso. "Até parece mais novo, pequeno da minh'alma." Minha mãe gostava de me dizer tal como a minha cara metade agora m'ó diz. "Nem se compara." Também já é avózinha. Contudo, ao contrário do costume d'outros tempos, mantém o seu cabelo do tamanho e da cor que sempre quis. Longo e escuro, tingido a primor, cai-me bem e acho que não lhe fica nada mal.

Mudaram-se os tempos e com eles muitas das vontades. Os avós dos nossos dias, por esta América adentro, para não dizer por esse mundo fora, desde que tenham acesso às modernices, disfarçam a cor do cabelo de forma quase impecável. Até nas nossas terras de origem, desde que restem umas patacas para a cabeleireira, também já acontece o

mesmo. Na cabecinha presunçosa da atual Terceira Idade cada vez se vai vendo menos cabelo branco. Está a desaparecer aos poucos, sublinhe-se, a par do respeito que havia por quem então o usava sem quaisquer ideias de lhe mudar a cor.

A colorida vida dos nossos dias, no que toca a esse respeito como valor chave da nossa convivência social, tem muito que se lhe diga. Sobretudo, se a conversa habitual, à boa maneira portuguesa, desce ao futebol ou passa pela política, as cores clubísticas/partidárias parece que cegam as pessoas. E mete mesmo dó ver-se gente supostamente amiga pegada pela casmurrice parva que as aparta na mera oposição de opiniões ou paixões. Sou um apaixonado do Benfica mas tenho bons amigos do Sporting e do Porto, a quem muito respeito. Sou da opinião que Trump não devia ser presidente mas tenho velhos amigos que nele votaram e que merecem o meu respeito. Como convivemos sem recorrer a ordinarice do insulto...?... Cultivando respeitinho, já diziam os antigos – 'se não respeitas/não mereces ser respeitado'.

Quarenta anos d'América, a olhar para a Casa Branca, ensinaram-me a respeitar gente de quem eu discordo. Discordei politicamente dos George's Bush, pai e filho. Não votei neles, tal como múltiplos milhões de americanos, mas isso não me impediu de simpatizar com a Dona Barbara – esposa de um e mãe do outro. Agradou-me sempre o seu estilo despretensioso e frontal como Primeira Dama estadunidense. Apesar de influente matriarca duma família afluente, não era senhora de soberbas desmedidas. Claro que não tinha papas na língua e, antes de falecer há poucos dias, chocou muita boa gente da sua cor política ao opinar que "não entendia como uma mulher, no seu perfeito juízo, pudesse votar no trampa do Trump".

Não sei também se o meu respeito e simpatia vinham mesmo da alva cor dos seus cabelos, tal como o de minhas avós, dando-lhe um ar maduro e distinto de senhora que soube ocupar com dignidade o seu lugar sem chamar a si atenções. O que sei é que o tal respeitinho à moda antiga anda p'las ruas d'amargura. "A Barbara Bush...?...Essa vaca se nunca tivesse parido/a América podia estar hoje bem melhor." A estranha opinião saíu da boca dum sujeito que se tem por discreto e por quem tinha algum respeito. Talvez não lhe agrade o branco como cor legítima de cabelo, já que tinge o seu de outra cor. São gostos. Respeitam-se mas não se discutem.

Protecção aos poderosos



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Numa altura em que vários trabalhadores da função pública e de outros sectores ainda esperam e lutam pela reposição de carreiras e pagamentos atrasados, como são os casos de enfermeiros, técnicos de terapêutica, assistentes e por aí fora, o governo de António Costa decidiu aumentar o salário dos membros dos gabinetes do governo em 5%.

Trata-se de uma reposição de cortes salariais, é certo, com efeitos retroactivos a Janeiro deste ano, em que os membros dos gabinetes verão devolvidos 25% dos cortes e, a partir de 1 de Setembro, mais 25%.

Em Maio de 2019 receberão outros 25% e, a partir de 1 de Dezembro de 2019, o salário será pago por inteiro.

Não está em causa a justiça da reposição destes salários. O que é discutível é o critério e a prioridade encontrada pelo governo.

Privilegiar pessoal de confiança dos seus gabinetes e arrastar as negociações com outros sectores de actividade, ainda por cima com o argumento de que o orçamento não pode suportar outros aumentos salariais, não parece uma medida muito acertada e criteriosa.

São estes gestos que provocam a indignação popular e levam a resultados políticos pouco abonatórios para a classe.

Para uns há sempre falta de orçamentação.

Para outros nunca há problemas.

É o caso escandaloso das ajudas á banca, que só na última década já tiveram um impacto de 9,1% do PIB no défice público e de 12,3% do PIB da dívida.

Contas feitas, são 17 mil milhões de euros que já custaram aos bolsos dos contribuintes.

Os serviços públicos, como a Saúde e a Educação, estão cada vez mais desorganizados e carenciados, mas para a banca os sucessivos governos estão sempre de mãos largas, recapitalizando a Caixa Geral de Depósitos, que os amigos dos políticos deram cabo, ou recorrendo a capitais públicos através de nacionalizações ou injeções de capital, para tapar os buracos deixados pela gestão ruinosa de gente que nunca é responsabilizada.

O compadrio vai ao cúmulo de partidos e Banco de Portugal se recusarem a divulgar a lista dos principais incumpridores da banca em dificuldades, os tais que beneficiaram de avultados créditos, com base apenas no conhecimento partidário e nas influências políticas.

Para estes impõe-se o silêncio, mas para os pobres contribuintes que devem 7.500 euros já é obrigatório ver o seu nome exposto publicamente.

Ao proteger os poderosos, a política só se destrói a si própria e a democracia enfraquece.

Não admira, depois, que os cidadãos se afastem da política, dos políticos e das urnas.

Um regime podre acaba sempre por sucumbir.

O país precisa de novos valores e novos políticos.

Barrotadas e outras "holiganias"



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Recordo hoje com um misto de respeito e nostalgia o meu ex-professor de ginástica, professor Augusto Moura, homem possuidor de uma vasta cultura desportiva, que se impunha, às vezes energicamente, ao respeito a quantos alunos passaram pelo então Liceu Antero de Quental, em Ponta Delgada. Os seus berros exigindo disciplina soavam a urros ferozes que logo calavam os incautos.

Augusto Moura dizia mais ou menos isto antes dos jogos de futebol jogados no belíssimo relvado de então: "Aqui joga-se com respeito uns pelos outros, utilizando os bons princípios da prática futebolística. Aqui não há brutalidades, nem fações, e isto é também para vocês aí sentados na bancada. Quem veio para desestabilizar no campo ou na bancada, rua já! Fiz-me entender?" Quão bem me caíem hoje na memória estas palavras de Augusto Moura quando o jornal desportivo "Record" vem esta semana a público com um email alegadamente enviado pelo vice-presidente do Benfica, Sílvio Cervan, a Domingos Soares de Oliveira, chamando de "incompetentes, os gajos que deram com o barrote no Rui Santos. Nem magoaram um bocadinho!" – escreve, referindo-se à agressão ao jornalista

comentador da SIC Notícias e colunista do "Record" que foi alvo de um soez espancamento quando saía dos estúdios de televisão da SIC Notícias. E continua: "Neste momento a judiciária reduziu os suspeitos para 7 milhões duzentos e quarenta e dois mil gajos que lhe queriam ou tinham razões para bater." E termina com um "abraço, do holigan, não da claque; Sílvio."

Ao que chegou o futebol em Portugal, com um saldo de atropelamento mortal propositado, de arremesso mortal de um very light, de vandalismo gratuito e prisões adentro e fora dos estádios, de presidentes provocadores e arruaceiros quase à pancada nos corredores do estádio, de um treinador a cuspir para cima doutro no final de um jogo, de supostos subornos através de alegados emails, telefonemas, vouchers, máfias, de barrotadas – por encomenda ou não – num jornalista comentador à saída de um estúdio de televisão, desferidas por terroristas que só deviam estar presos!...

Pergunto: Que diria hoje destes comportamentos desviantes o professor Augusto Moura. Em frações de segundos, punha-os a todos na rua. Até antes mesmo do início dos jogos. Erradicava-os, em definitivo, deste desporto, que foi rei no tempo dele, mas que hoje não passa de uma nódoa na imagem de um país que, há dois anos, foi campeão europeu de futebol e que deu ao mundo um Eusébio da Silva Ferreira e um Cristiano Ronaldo, entre outros génios da bola.

Perante este cenário de falta de valores no nosso futebol, o dito desporto de massas, só nos podemos sentir tristes e envergonhados.

Aperta pra dentro



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 25 de Abril

Houve um tempo em que a direita e a esquerda se dividiam entre o 25 de Abril e o 25 de Novembro e isso tinha algum tipo de significado. Chegava a ser respeitável.

Um tipo de esquerda desdenhava do 25 de Novembro e o desdém dele produzia em nós um choque. Um tipo de direita maldizia o 25 de Abril e a maldicência dele produzia em nós um choque. O choque era o fito último de ambos e tinha um valor instrumental. Punha-nos a pensar.

Uma pessoa equilibrada acabava, evidentemente, por chegar à conclusão equilibrada. O 25 de Abril tinha levado ao 11 de Março, realmente tinha, mas acabara com a ditadura e mantinha-se um milagre. O 25 de Novembro tinha-nos trazido ao capitalismo desenfreado e à corrupção, realmente tinha, mas impedira outra ditadura e estava até mais esquecido do que devia.

No fim, ambas as datas pertenciam à gente de bem.

Nada disso acontece agora. Passados 44 anos sobre a revolução – ou golpe de estado, ou deposição do regime, chamem-lhe o que quiserem –, os portugueses habituaram-se às dicotomias. O manifesto político deixou-se integrar pelo Sporting-Benfica do costume.

Um tipo de esquerda já não desdenha do 25 de Novembro: ignora-o olímpicamente, como se ele não fizesse parte da construção democrática de um país. E um tipo de direita já não maldiz o 25 de Abril porque nem concebe a redenção da data: passa simplesmente à conversa seguinte, que é como se vive qualquer outro dia sem história salvo que não há o que fazer, as televisões estão cheias de celebrações dir-se-ia que litúrgicas e, ainda por cima,

as repartições públicas fechadas.

É esse 25 de Abril que, a partir desta janela, nesta freguesia rural desta ilha remota, vejo assinalar hoje – na televisão e na Internet, nos cafés e nas ruas da minha ilha também. Talvez nos tenhamos precipitado até este ponto, nos últimos anos, através da chinfri-neira fácil das ditas redes sociais e dos seus sempre pungentes mecanismos de afirmação e pertença. Mas essa, creio, foi apenas a fragilidade imunológica sobre a qual o vírus grassou. A educação deixou de ter resposta para a falta de memória porque o modelo da efeméride está esgotado e ainda ninguém conseguiu encontrar outro.

Daqui até ao regresso às cavernas ainda vai alguma distância, mas vai menos do que já foi. Por mim, nunca cheguei a deitar fora aquela moca de pau de roseira que o meu avô deixou aí no fundo da despensa.

Chaves, 26 de Abril

Passo por Trás-os-Montes para participar num encontro luso-galaico em que já sei que me vão fazer a pergunta: “E você, o que vai fazer no resto da sua vida?” Pode parecer esquisito, mas os festivais literários são assim. E a verdade é que eu gosto da pergunta, porque me permite, desde logo, elogiar a morte.

Elogiar a morte, de facto. Se esta vida não tivesse fim, se não houvesse um fim, nenhum de nós chegaria a levantar-se da cama de manhã. Tudo no mundo em que vivemos se organiza em função da existência da morte. Sem morte não haveria trabalho ou sequer arte. Não haveria urgência nem – muito menos – construção.

Sem fim não haveria até início, bem vistas as coisas. E, se continuasse a haver início, sem haver fim, então a única solução, não podendo nós matarmo-nos uns aos outros, era enchermos o mundo de cárceres onde pudéssemos irmo-nos aprisionando mutuamente, na luta pelos últimos recursos disponíveis, até que, mais cedo ou mais tarde, nada restasse senão um só grande cárcere.

A morte é a própria razão da existência, a verdade é essa. O fim é a própria ordem das coisas. É porque não há tempo para tudo que efectivamente dedicamos

tempo a alguma coisa. Por outro lado, não se pode realmente fazer tudo, e o segredo de viver está aí.

Portanto, o que vamos nós fazer no resto da nossa vida? Estabelecer prioridades. Isso e fazer planos até ao último dia. Ande por onde andar, tudo o que procuro é deixar-me numa posição em que possa começar um novo romance na própria semana da minha morte e, ainda assim, na manhã do dia nefasto, tornar a acreditar, por uma última e redentora vez, que esse, sim, será o tal.

Eis tudo quanto aprendi. Não é muito. O que eu espero fazer até ao fim da minha vida é estabelecer prioridades, continuar a fazer planos planos e tratar do meu pomar. Será uma vida boa.

Chaves, 27 de Abril

Esta manhã conheci uma personagem. Tem uns olhos de menino, apesar de à beira dos cinquenta, e a voz serena de quem até perante o desespero pensará duas vezes. A sua profissão é criar quadros de palavras-cruzadas.

Auto-intitula-se cruciverbalista, palavra que eu nunca tinha ouvido, e tem um inimigo sobre todos os outros: o sudoku. Foi o sudoku que começou a afastar as palavras-cruzadas dos jornais e ainda vai ser o sudoku a acabar com elas. O sudoku, o software ou a língua inglesa, com a sua ditadura e as suas uniformizações grosseiras.

Por isso, o meu cruciverbalista decidiu adotar uma palavra perdida: xurdir (isto é, “fazer pela vida”). Integrou-a no seu discurso. Passeou-a pela rua. Candidatou-a a votações online. Hoje tomávamos juntos o pequeno-almoço e, abrindo o casaco, mostrou-me a sua t-shirt – com a palavra “xurdir” impressa.

Imagino-o personagem de um policial, vestido com a sua t-shirt a dizer “xurdir”. Não o hei-de matar, isso é certo. Só ainda não decidi se não acabarei por fazer dele o assassino.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

O celibato na Igreja Católica



APONTAMENTO DA DIÁSPORA

Caetano Valadão Serpa

A igreja católica dos nossos dias debate-se com grave crise de falta de padres e candidatos ao sacerdócio. Os que restam são poucos e idosos, e os seminários estão a fechar as portas. Os bispos a vender locais de culto, a encerrar igrejas, a conjugar serviços paroquiais, e a assistência e frequência religiosas notoriamente limitadas a quase só a pessoas idosas.

No meio desta crise, apesar de tudo, as mulheres continuam o a ser o núcleo forte da igreja, embora, sem acesso ao sacerdócio. Permanecem oficialmente impedidas pelo machismo secular de mais de dois mil anos de ascenderem à hierarquia eclesiástica. Sem acesso ao sacramento da ordem! Por sua parte, a juventude mantém-se à margem desta situação, sem o apelo duma igreja ultrapassada para os dias de hoje.

Sem dúvida, entre outras a razão principal da falta de clero advém do celibato imposto aos sacerdotes sem opção de escolha como se a vida familiar, constituída pelo pai e mãe, marido e esposa, filhos e filhas, netos e netas não fosse a expressão mais real do amor. Haverá algo mais significativo e sublime que a relação amorosa entre os diversos membros duma família. Não há sentimento algum, nem expressão de felicidade que se possa comparar à

ternura duma criança nascida do amor dum homem, pai e de uma mulher, mãe! Nada, absolutamente nada na vida humana pode ultrapassar a felicidade de erguer nos braços ou simplesmente olhar nos olhos uma criança carne da nossa carne, fruto do nosso amor compartilhado. Quem nunca sentiu tal prazer desconhece o que a vida tem de melhor para oferecer e estará sempre em deficit de plenitude humana.

Num passado relativamente recente, os jovens entravam no seminário ainda crianças de onze anos na sua maioria e algumas de dez apenas. Uma vez lá dentro, recebiam o símbolo clerical da sua renúncia ao mundo, ao serem investidos numa batina preta e longa que os cobria dos pés à cabeça. Começava então a fuga ao contato e convívio do sexo oposto, fruto proibido da árvore da vida no jardim terrestre da reclusão dos seminários, protegidos por rigoroso treino psicológico, intelectual e mental para uma vida celibatária com rezas frequentes, meditações matinais, confissões semanais, retiros espirituais e sacrifícios diários na perspectiva de uma vida de castidade, símbolo máximo da generosidade pessoal. Era a orientação que igreja infringia aos futuros eclesiásticos. A mulher era considerada o fruto proibido, o grande obstáculo à vocação clerical celibatária destas crianças jovens destinadas a uma vida de despreendimento total. A igreja tridentina tornara-se deste modo jansenista e puritana, mesmo desumana.

Sabe-se, porém, que os primeiros eleitos por Jesus, para a sua igreja, os chamados apóstolos, eram todos casados, exceto um. Além disso, as primeiras pessoas que seguiram Jesus e assumiram a responsabilidade de divulgar a mensagem evangélica não foram só

homens segundo a bíblia. Mulheres, fiéis e corajosas seguidoras de Jesus até ao calvário. Foram as primeiras testemunhas da ressurreição, enquanto que os homens que mais tarde se apoderaram da hierarquia, alguns deles chegaram a negar que o conheciam e dispersaram intimidados. Todavia, mais tarde, assumiram a responsabilidade da chefia da igreja, refugiando-se nas malhas da hierarquia, seguindo os passos do imperador Constantino.

Além disso, a virgindade eclesiástica com todas as suas glórias, dificuldades, crises e escândalos só bastante mais tarde assumiu o estatuto de via única para o sacerdócio na igreja católica. Sem esquecermos que mesmo vários papas do período renascentista eram casados e chegaram até a celebrar no Vaticano o casamento dos próprios filhos e filhas com toda a pompa e circunstância.

No entanto, a seguir ao cisma protestante, na Alemanha e Inglaterra, em que Martinho Lutero e Henrique VIII assumiram a liderança religiosa naqueles países, o primeiro por razões teológicas, o segundo por motivos de sucessão monárquica e intrigas políticas, o celibato eclesiástico assume proporções de superioridade espiritual de renúncia total, inclusive do prazer sexual, mesmo no contexto sacramental do matrimónio. A partir de então, acentua-se o machismo católico e a exclusão da mulher da hierarquia eclesiástica até aos nossos dias.

Por quanto tempo mais?!... Estou convencido que não será por muito mais, se a igreja quiser sobreviver a uma das mais graves crises da sua história e fazer justiça com metade da humanidade, as mulheres.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Decisões recentes da Food and Drug Administration

A Food and Drug Administration (FDA ou USFDA) é uma agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos que é responsável pela proteção e promoção da saúde da população, através do controlo e supervisão da segurança alimentar, produtos de tabaco, suplementos dietéticos, medicamentos de receita médica ou de venda livre, vacinas, transfusões, cosméticos, equipamento médico, fontes de radiação e produtos veterinários, inclusive alimentos para animais. Esta agência tem um budget de cerca de 700 milhões de dólares, dos quais são pagos pela indústria farmacêutica — este detalhe é desconhecido da maioria. Isto deve-se aos regulamentos do “Prescription Drug User Fee Act”, que obriga a indústria a contribuir para o orçamento da agência.

Duas recentes decisões da FDA merecem menção nesta pequena coluna informativa:

— Foi dada “luz verde” à segunda fase dos testes a um medicamento da companhia suíça Roche para o tratamento de Autismo. Este medicamento, Balovaptan, é um antagonista da hormona vasopressina e é o primeiro medicamento para os sintomas principais desta condição neuro-psiquiátrica. Isto é extremamente importante porque o número de diagnósticos de autismo continua a aumentar nos Estados Unidos e até agora não há nenhum medicamento para esse efeito. A Associação Psiquiátrica Americana informou recentemente que a prevalência de autismo cresceu em 15% entre 2012 e 2014, continuando uma tendência para aumentar por razões desconhecidas. Os estudos com este novo medicamento continuam, desta vez com crianças e adolescentes.

— A FDA negou um pedido da companhia de tabaco Phillip Morris International, que queria ver aprovada uma campanha para promoção de um aparelho que só aquece e não queima o tabaco, designada iQOS. A tabaqueira desejava promover esse produto como tendo menores riscos do que o cigarro normal. De acordo com a Phillip Morris, o aquecer o tabaco sem queimar reduz os riscos para a saúde, mas o voto unânime da comissão da FDA recusou, indicando que a companhia não mostrou evidência suficiente de que o iQOS reduz os efeitos nocivos para os pulmões e outros órgãos. A cautela é esperada pois eram as companhias tabaqueiras que até aos anos 50 promoviam certas marcas de tabaco como sendo perfeitamente saudáveis. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Estive a ler informações no portal socialsecurity.gov, e depois criei uma conta de my Social Security para rever os meus salários durante os anos e notei que um ano em que eu estive empregado não aparecem os salários no meu “statement”. Que devo fazer?

R. — Por esta mesma razão é muito importante criar uma conta de “My Social Security”. Os seus futuros benefícios são baseados nos mesmos, portanto é importante assegurar que a informação está correcta. Deve contactar-nos com um formulário W-2 do tal ano em que não aparecem os seus auferimentos para efetuarmos a devida correção.

P. — O meu ex-marido recebe benefícios de SSI por incapacidade. Liguei para o escritório do Seguro Social para pedir se o meu filho poderia receber sob os créditos dele e disseram-me que não. Pode-me explicar por que razão o meu filho não tem direito a benefícios?

R. — O programa do Seguro Suplementar (SSI) paga benefícios apenas às pessoas incapacitadas. Se o seu ex-marido fosse elegível a benefícios do programa do Seguro Social então o seu filho teria direito a benefícios.

P. — Minha avó tem 83 anos e recebe apenas uma reforma do Seguro Social. Até agora nunca precisou de ajuda financeira, mas acontece que a maior parte das suas poupanças já foram dispendidas. Ela tem, que eu saiba, menos do que \$2000 em poupanças. Penso também que ela tem alguns fundos destinados a despesas com o seu funeral. Será que ela pode pedir auxílio ao programa do SSI?

R. — Geralmente um indivíduo não pode ter mais do que \$2000 em recursos para qualificar-se para ajuda do programa do Seguro Suplementar (SSI). Além disso podemos excluir até \$1.500 em fundos designados para funeral. A sua avó deve contactar-nos para submeter um requerimento e receber uma determinação de elegibilidade.

P. — O meu marido tem 62 anos de idade e está a pensar em aposentar-se antes do verão chegar. Ele trabalha na construção e está a tornar-se cada dia mais difícil poder enfrentar os rigores do emprego. O médico avisou-lhe para deixar de trabalhar antes que o seu estado de saúde se agrave. Será que ele deve submeter um requerimento para benefícios de reforma ou se deve seguir um requerimento para benefícios por incapacidade?

R. — Ele deve submeter um requerimento para ambos os benefícios. Se o médico aconselhou o seu marido a deixar de trabalhar ele deve submeter requerimento para benefícios por incapacidade, além de benefícios de reforma. Podemos pagar benefícios de reforma enquanto aguardamos decisão médica. Se o requerimento for aprovado ele passará a receber benefícios de incapacidade em vez de reforma. A vantagem é que o montante mensal é superior e conforme a data do requerimento e a data aprovada de início da incapacidade, o seguro do Medicare pode ser retroativo antes dos 65 anos. A maneira mais rápida para receber uma decisão é submeter os seus requerimentos através da internet acedendo ao portal www.socialsecurity.gov.

dos filhos e cada um faz a sua própria vida, independentemente da vida do pai. Têm boas relações mas cada um trata da sua vida.

Ora, em caso de morte do pai, deixando a herança, os filhos podem receber a herança do falecido pai ou obrigatoriamente esse pai tem de fazer testamento? Caso contrário, a herança irá para o Estado? Qual é a explicação dessa situação? Pois a maioria dos pais não fazem qualquer testamento, mas os filhos herdaram o que era do pai.

(Assinante do PT)

R. — A lei permite aos pais excluírem os seus filhos ou filho de qualquer herança. Se um dos pais morre, sem que seja efetuado um Testamento, o estado não se torna a entidade que ficará proprietária da herança.

O estado envolver-se-á no controlo da herança, que ficará congelada e aos filhos será requerido contratarem um advogado e preencher um processo legal que pode demorar muito tempo e ser na realidade dispendioso.

Esta é a razão por que um indivíduo deve deixar a sua herança através de um “Will” ou “Trust”.

NECROLOGIA

ABRIL/MAIO

Dia 26: **Joseph “JJ” Jardim**, 87, North Dighton. Natural da Madeira, era casado com Jean (Macomber) Jardim. Deixa a filha Jenna Jardim; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **João Raposa**, 87, Westport. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, era viúvo de Mary Isabel (Pavão) Raposa. Deixa os filhos Deborah Sousa, Donald Raposa, David Raposa e Derrick Raposa; netos e sobrinhos.

Dia 27: **Amândio D. Roda**, 83, Acushnet. Natural de Cervos, Montalegre, deixa os filhos Peter Roda e Michelle Cabral; irmãs e a ex-mulher Jaqueline (Poulin) Carvalho.

Dia 27: **António R. Leite**, 80, Taunton. Natural do Faial da Terra, São Miguel, era casado com Mary (Medeiros) Leite. Deixa os filhos Ann Marie Leal, Michael Leite e Paul Leite; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Naida (Batista) Nascimento**, 65, Ludlow. Natural de Valdanta, Chaves, era casada com Jaime Nascimento. Deixa o pai Armando Batista; filhos Robert Nascimento e Diane Nascimento; netos e irmãos.

Dia 28: **Luís F. Bilhano**, 80, New Bedford. Natural da Cova, Figueira da Foz, era casado com Irene Pata Bilhano. Deixa os filhos Luis Fidalgo e João Fidalgo; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 29: **Mário Martins**, 77, Central Falls. Natural das Covas do Barroso, era casado com Irene Gonçalves Afonso Martins. Deixa os filhos António Martins e Eduardo Martins; netos e irmãos.

Dia 30: **Alda R. (Domingos) Grimes**, 69, Ludlow. Natural de Óbidos, era casada com Gordon Grimes. Deixa os filhos Jason Grimes e Kelly Ganhão; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 30: **Gabriel De Melo**, 66, Acushnet. Natural do Pico da Pedra, São Miguel, era casado com Alice De Melo. Deixa as filhas Stephanie DM Conde e Kelly A. De Melo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Francisca P. Rosa**, 78, Cranston. Natural do Faial, era viúva de Adolfo G. Rosa. Deixa os filhos Hernani Rosa e Carlos H. Rosa; netas e irmãos.

Dia 01: **Maria Fátima Couto**, 68, South Dartmouth. Natural da Ribeira Quente, São Miguel, era viúva de Manuel Carlos Couto. Deixa os filhos Paul Couto e Rui Couto; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Paulo Rui Medeiros**, 46, New Bedford. Natural de São Miguel, era casado com Maria Rosa (Carvalho) Medeiros. Deixa os filhos Paulo Medeiros e Dana Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Weber M. Soares**, 91, Seekonk. Natural de São Miguel, era viúvo de Sarah Sadie (Silva) Soares. Deixa os filhos Karen S. DaSilva, Gary Soares e Lory Foti; netos e bisnetos.

Dia 02: **Basílio M. Silva**, 79, Cumberland. Natural de Portugal, era viúvo de Mary D. Silva (Mendes). Deixa o filho James G. Silva e neto.

Dia 02: **José Gomes**, 91, East Providence. Natural de Portugal, era casado com Celeste Gomes. Deixa a filha Isabel; netas; bisnetas e irmão.

Dia 02: **Luís Loura Chaves**, 77, Hudson. Natural de Santa Maria, era casado com Maria Virgínia (Monteiro) Chaves. Deixa a filha Glória M. Curtis; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **José M. DaPonte**, 83, Fall River. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, era casado com Maria (Raposo) Daponte. Deixa os filhos Joseph Ponte, Maria F. Fontes e Nélia Moniz; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria Cecília (Madruga) Fernandes**, 87, New Bedford. Natural das Lajes do Pico, era viúva de Francisco Garcia da Silva. Deixa os filhos Manuel Francisco Da Silva e Maria F. Castro; entos; bisneto, trineto; irmã e sobrinhos.

Dia 03: **Otilia (Casimiro) Araújo**, 77, New Bedford. Natural do Carvalhal de Turquel, Alcobaça, era viúva de Augusto DeAraújo. Deixa a filha Isabel Estrela; netos; irmãos e sobrinhos.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

A importância de fazer um Testamento

P. — Caro advogado Gonçalo Rego, desejaria saber o seguinte: um indivíduo tem propriedade, seja casa ou qualquer outra e tem filhos mas não menores. Não é casado e tem filhos com duas diferentes mulheres, mas não vive com nenhuma delas. O pai pagou o estudo

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Perdoe-lhe o mal que me cabe, pelo bem que ele me sabe!...

Isto é um dito antigo,
Às vezes bem infeliz
P'ra quem o tenta dizer.
Mas creia, meu bom amigo,
Muita gente qu'ô não diz,
Pratica-o sem o saber!

Alguns, por serem angélicos
E outros, mal informados,
E até bons conhecedores
São uns bons pantagruélicos,
De estômagos muito inchados,
Sempre arrotando os sabores!

Há quem a mania têm,
De ser quem come melhor,
Mas coitado se ilude.
Se um naco lhe fizer bem,
Cinco ou seis não é melhor,
Só dá cabo da saúde!

Cuidem bem das suas vidas,
Não comer, beber demais,
Ter cuidado com as ceias.
Escolhem bem as comidas,
As gorduras animais
Só nos entopem as veias!

Os feijões são afamados,
Na nossa alimentação,
Quem os usar está certo!
Formam ventos encanados,
Com estrondos dum trovão,
Uns ao longe, outros ao perto.

A fava e a ervilha,
Nada lhe ficam devendo
E quem os come à vontade,
Tem um sabor maravilha
Mas, depois de se comendo,
Também formam tempestade.

O álcool é uma mistela
Que, p'ra ser pessoa franca
Há que ter muito cuidado.
Ao beber parece bela,
Mas toda a bebida branca
Põe-nos o figado inchado!

Da bebida destilada,
Há que bem nos prevenir,
Tomem bem o meu conselho.
Ela põe a cara inchada.
Sendo branca ao ingerir,
Deixa o nariz vermelho!

O vinho, quem considera,
Um copo, de qualquer modo,
Dá-nos o vigor e posse.
Quanto mais, mais acelera
O nosso organismo todo,
Faz a velhice precoce!

O vinho, demais é droga
Que nos tira o reflexo.
Pois cada qual se convença,
O vinho conosco joga,
Faz dificultar o sexo,
Coisa que o homem não pensa!

O tabaco, que enjoa
E que tanto mal nos faz,
Com seu veneno tão forte,
Também a gente o perdoa,
Sabendo qu'ele é capaz
De nos arrastar p'rá morte!

Fumam pessoas sem nexo,
Sendo o tabaco uma droga,
Um veneno dos ruins.
Tudo a preterir o sexo,
Todos os órgãos afoga,
Desde os pulmões aos rins!

E o povo aceita e tenta
Pagar uma alta conta,
Subindo a todo o momento.
Fumar, é a morte lenta,
Que tanta doença apronta,
Tornando a vida um tormento!

Também, não há que ser louco,
Bom evitar os venenos,
Mas não de tudo evitar!
O corpo precisa um pouco,
Alguns mais e outros menos,
De tudo p'ra funcionar!

Usar tudo em seu tempero,
Nada de cabeça tonta
Feito em seu tempo e na data.
Cuidado com exagero,
Tudo é bom na sua conta,
Quando demais, até mata!

As comidas, frescas, puras,
Nunca se comer demais,
Mesmo o bom, não ir à bruta.
Comer bem poucas gorduras,
Mas sim muitos vegetais
Muitas fibras, muita fruta!

Para aguentar nossos dias,
E o sistema trabalhar,
Conforme o que o corpo gasta,
Há um (X) de calorias.
Para o corpo funcionar,
Cuja quantidade basta.

Não falo em quantidades,
Nem venho nisto insistindo
E não é este o meu fito.
Conforme as actividades,
O corpo vai-as pedindo,
De resto, só um perito.

Precisa peso e medida,
Avaliar a saúde,
Coisas que a ciência obriga.
Cada caso é uma vida,
E quando a gente se ilude,
A saúde logo p'riga!

P.S.
Senhores, a vida é bela,
São nossos erros somados,
Postos na conta corrente.
E depois, ao tempo dela,
Os erros são descontados,
À nossa vida presente!

Numa aventura qualquer,
Um gosto, uma alegria
Coisas só de um momento.
Uns minutos de prazer
Umás horas ou um dia,
Pode até ser um lamento.

Por isso haja cuidado,
Pensar antes de o fazer,
Ter uma vida decente.
Tudo nos é descontado,
No livro Deve e Haver,
Da nossa conta corrente.

Sei que a mim estou traindo,
Não cumpre, meu bom amigo,
Se bem que me embaraço,
Alvitando e não cumprindo.
Mas olhem!... façam o que digo
E não façam o que eu faço,



O ditado é muito
antigo,
Mas façam bem
o que eu digo!...



Há 40 anos

Mota Amaral nos Estados Unidos

Na edição 323, de 12 de maio de 1977, Portuguese Times destacava na sua primeira página a visita aos EUA de João Bosco Mota Amaral, presidente do governo regional dos Açores, a convite da Universidade do Sueste de Massachusetts, onde declarava, em conferência de imprensa, que a independência da Região não teria o apoio da maioria da população.

CARDEAL ARCEBISPO DE BOSTON, D. Humberto de Medeiros, chegava a Lisboa para presidir às cerimónias religiosas de Fátima, que marcavam o seu 60º aniversário da aparição da Virgem Maria aos pastorinhos.

CENTRO CULTURAL CABRILLO oferecia duas bolsas de estudo a interessados em ingressar em cursos de especialização de português na Universidade da Califórnia em Los Angeles.

JOHN M. ANJOS, diretor da Escola Comercial Kinyon-Campbell, em New Bedford, era eleito para a Junta Directiva da Associação de Educadores da Massachusetts.

CENTRO DE ASSISTÊNCIA AO IMIGRANTE anunciava criação de centenas de empregos para o verão, para jovens entre os 14 e 21 anos, em conjugação com a agência municipal BVCAP – Blackstone Valley Community Action Program, supervisionando as cidades de Pawtucket, Central Falls, Lincoln e Cumberland, em RI.

SARAIVA IMPORTS, propriedade dos casal Ernesto Saraiva, abria em Cranston, com uma vasta gama de produtos de mercearia portuguesa e ainda secção de flores, discos, entre outros.

CLUBE DOS CAÇADORES, de Cranston, presidido por Manuel R. Dias, anunciava a construção da sua sede social e instalações desportivas nos terrenos que possuía em Exeter, RI, com conclusão prevista para o verão.

MISS PORTUGUESA DE NEWARK, concurso a realizar no Sport Clube Português, publicava no PT mais fotografias das suas candidatas: Ana Paula Marques de Oliveira, natural de Coruche, com 17 anos; Maria Emília Cruz, 16 anos, natural da Anadia; Fátima Napolina Teixeira da Silva, de Cantanhede, com 16 anos e Rosa Pereira, também natural de Cantanhede, com 19 anos.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
22:10 - TELEJORNAL (R)
SEXTA-FEIRA, 11 DE MAIO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 12 DE MAIO
2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES
DOMINGO, 13 DE MAIO
14:00 - A REGRA DO JOGO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO
SEGUNDA, 14 DE MAIO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
17:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)
QUARTA-FEIRA, 16 DE MAIO
17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - OURO VERDE
19:30 - VOCÊ É A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NÓS
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Orla Marie Miquet abrange todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

FC Porto campeão

Jogadores celebram conquista do campeonato em rampa junto dos adeptos

Os jogadores do FC Porto continuaram a celebração da conquista do 28.º título de futebol nacional, à saída do Estádio do Dragão, no Porto, numa rampa colocada por cima do centro de informações do clube.

Milhares de adeptos enchem a Alameda, o viaduto que se situa por cima, as barracas de comida e até mesmo os camiões estacionados na rua e esperavam pelos novos detentores do troféu, ao som de cânticos, petardos, foguetes e milhares de bandeiras e cachecóis que coloriam o ar da cidade nortenha.

Mais de 50.000 assistiram à vitória diante do Feirense, por 2-1, na 33.ª jornada, e, à volta do estádio, eram ainda mais os adeptos, que iam ignorando a música que ecoava do sistema de som e entoavam os cânticos marcantes da conquista do 28.º título dos 'dragões'.

A entrada dos jogadores na 'rampa' foi feita ao som do habitual "campeões, campeões, nós somos campeões", havendo ainda tempo para o "Penta Ciao", com os jogadores, ainda escondidos a juntarem-se ao coro.

O primeiro a pisar a rampa foi o 'guardião' espanhol Iker Casillas, numa altura em que se acendiam tochas no meio dos adeptos, seguido de Maxi Pereira que festejava efusivamente a primeira conquista com os 'dragões' depois de ter saído do Benfica.

À medida que os jogadores iam saindo, o céu encheu-se de vermelho e foguetes, com o viaduto completamente lotado e colorido, coincidindo com a entrada de Ma-



rega e Alex Telles, fortemente ovacionados pelas hostes portistas.

Nas entradas mais originais, Gonçalo Paciência 'toureou' a multidão, Felipe fez três cambalhotas, Sérgio Oliveira foi apresentado como Maradona, Danilo e Dalot, lesionados, sentiram mais o carinho dos adeptos.

O capitão Herrera e o treinador Sérgio Conceição ficaram para último lugar, erguendo o troféu no ar, enquanto todo o público gritava "nós somos campeões" e os jogadores, já no palco, abriam as garrafas de champanhe, e os adeptos no viaduto, lançavam foguetes e acendiam tochas.

"O campeão voltou", entoavam os adeptos na cidade do Porto, depois de quatro anos de hegemonia benfiquista, seguindo-se o hino portista, cantado em uníssono.

Santa Clara faz a festa da subida Nacional de campeão da II Liga

O Santa Clara agendou, com uma jornada da antecedência, o regresso ao escalão principal do futebol português, seguindo o já promovido Nacional, que juntou a 'cereja no topo do bolo', com o título da II Liga.

Os açorianos não desperdiçaram a benesse concedida na 37.ª ronda pela Académica, que perdeu por 2-1 no sábado, na receção ao Cova da Piedade, distanciando-se, irreversivelmente, dos 'estudantes' na segunda posição, a última que proporciona o acesso à I Liga.

O Santa Clara impôs-se por 3-0 ao Real Massamá e passou a deter três pontos de vantagem sobre a Académica, que na última jornada não poderá fazer melhor do que igualar os açorianos, frente aos quais tem desvantagem no confronto direto, o primeiro critério de desempate.

O médio brasileiro Thiago foi um dos heróis da receção do Santa Clara ao lanterna-vermelha da prova, ao abrir e fechar a contagem, aos 27 e 59 minutos, tendo o compatriota Fernando 'faturado' também, aos 46.

Horas antes, o Nacional tinha embelezado mais a sua época, conquistando pela primeira vez o título de campeão da II Liga, na sequência do triunfo por 1-0 em Arouca, que desfaz a última réstia de esperança dos anfitriões de subirem à I Liga.

A equipa insular, que tinha festejado no sábado o regresso ao convívio dos 'grandes', graças às derrotas da Académica e do Penafiel, na receção ao Académico de Viseu, por 1-0, resolveu cedo a questão, com um golo

Ruben Dias suspenso por dois encontros

Ruben Dias, do Benfica, foi a passada terça-feira suspenso por dois encontros, depois de o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), considerar que o defesa-central agrediu Gelson Martins, do Sporting. De acordo com o mapa de castigos do CD, Ruben Dias "atingiu de forma ostensiva e violenta, usando o cotovelo", o rosto de Gelson Martins, durante o dérbi da 33.ª jornada.

Contudo, essa ação, de acordo com o CD, passou despercebida à equipa de arbitragem, pelo que foi aberto um auto de flagrante delito pela Comissão de Instrutores da Liga de clubes, após solicitação do presidente do órgão disciplinar da FPF, resultando da observação das imagens televisivas o castigo ao defesa português.

Ruben Dias vai falhar a receção do Benfica ao Moreirense, da 34.ª e última jornada da I Liga e o primeiro encontro da próxima temporada.

do avançado cabo-verdiano Ricardo Gomes, aos quatro minutos.

Menos afortunada está a ser a época de outra equipa madeirense, o União, que, mesmo tendo vencido por 2-1 na receção ao Varzim, continuou na 17.ª posição, a primeira na zona de despromoção ao terceiro escalão, à qual já não escapam Sporting B, Gil Vicente e Real.

O União da Madeira só não recolheu maiores dividendos do triunfo porque a Oliveirense e o Sporting da Covilhã também se impuseram nas visitas aos estádios do Leixões e do Gil Vicente, pelo mesmo resultado tangencial (1-0).

Os madeirenses conseguiram, pelo menos, igualar o Sporting de Braga B, que empatou 1-1 na receção ao Benfica B – ainda não totalmente seguro – e só se mantém fora da zona vermelha graças a uma melhor diferença entre golos marcados e sofridos, até porque está empatado com o União no confronto direto.

Campeonato de Portugal Playoffs	
Primeira mão	
Domingo, 06 maio	
Mafra – Vilaverdense, 2-1	União de Leiria – Lusitano de Vildemoinhos, 3-1
Vilafranquense – Vizela, 0-1	Felgueiras – Farense, 2-3
Segunda mão	
Domingo, 13 maio	
Vilaverdense – Mafra, 17:00	LVildemoinhos – União de Leiria, 17:00
Vizela - Vilafranquense, 17:00	Farense – Felgueiras, 17:00
MEIAS-FINAIS	
Primeira mão	
Sábado, 19 maio	
Mafra/Vilaverdense – Leiria/Vildemoinhos, 17:00	Felgueiras/Farense - Vilafranquense/Vizela, 17:00
Segunda mão	
Domingo, 27 maio	
Leiria/Vildemoinhos - Mafra/Vilaverdense, 17:00	Vilafranquense/Vizela - Felgueiras/Farense, 17:00
FINAL	
Domingo, 10 junho	
Vencedores das meias-finais, 17:00	

I LIGA – 33ª JORNADA

RESULTADOS

Sporting de Braga – Boavista...	1-1 (0-1 ao intervalo)
Belenenses – Portimonense.....	3-2 (1-2)
Tondela - Vitória de Guimarães	1-4 (1-2)
Sporting – Benfica	0-0
Estoril-Praia - Vitória de Setúbal	2-1 (1-0)
Moreirense - Desportivo das Aves.....	0-3 (0-1)
Desportivo de Chaves – Marítimo	4-1 (2-1)
FC Porto – Feirense	2-1 (1-0)
Paços de Ferreira - Rio Ave	0-0

PROGRAMA DA 34ª JORNADA

Domingo, 13 de maio

Boavista - Belenenses

Rio Ave - Sporting de Braga

Feirense - Estoril-Praia

Portimonense - Paços de Ferreira

Desportivo das Aves - Desportivo de Chaves

Benfica - Moreirense

Vitória de Guimarães - FC Porto

Marítimo - Sporting

Vitória de Setúbal – Tondela

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	33	27	04	02	81-18	85
02 BENFICA	33	24	06	03	79-22	78
03 SPORTING	33	24	06	03	62-22	78
04 SPORTING BRAGA	33	24	03	06	74-28	75
05 RIO AVE	33	14	06	13	39-42	48
06 DESP. CHAVES	33	12	08	13	44-53	44
07 MARÍTIMO	33	12	08	13	34-48	44
08 V.A. GUIMARÃES	33	13	04	16	45-55	43
09 BOAVISTA	33	12	06	15	34-44	42
10 TONDELA	33	10	08	15	41-49	38
11 BELENENSES	33	09	10	14	33-45	37
12 PORTIMONENSE	33	09	08	16	49-59	35
13 DESP. AVES	33	09	07	17	34-48	34
14 MOREIRENSE	33	08	08	17	29-49	32
15 FEIRENSE	33	09	03	21	32-48	30
16 PAÇOS FERREIRA	33	07	09	17	32-56	30
17 VITÓRIA SETUBAL	33	06	11	16	38-62	29
18 ESTORIL PRAIA	33	08	05	20	29-61	29

II LIGA – 37ª JORNADA

RESULTADOS

Penafiel - Académico de Viseu.....	0-1
FC Porto B - Famalicão.....	3-2
Académica - Cova da Piedade	1-2
Arouca - Nacional	0-1
Sporting de Braga B - Benfica B.....	1-1
Gil Vicente - Sporting da Covilhã.....	0-1
Vitória de Guimarães B - Sporting B	0-1
Leixões - Oliveirense	0-1
União da Madeira - Varzim	2-1
Santa Clara - Real Massamá	3-0

PROGRAMA DA 38ª JORNADA

Domingo, 13 de maio

Varzim - Académica

Oliveirense - Arouca

Sporting B - Sporting de Braga B

Real Massamá - Gil Vicente

Nacional - Vitória de Guimarães B

Académico de Viseu - Santa Clara

Benfica B - FC Porto B

Sporting da Covilhã - Penafiel

Famalicão - Leixões

Cova da Piedade - União da Madeira

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 NACIONAL	37	19	13	05	72-45	70
02 SANTA CLARA	37	19	09	09	54-38	66
03 ACADÉMICA	37	19	06	12	59-39	63
04 PENAFIEL	37	17	10	10	54-42	61
05 ACADÉMICO VISEU	37	16	13	08	48-39	61
06 AROUCA	37	16	11	10	41-34	59
07 FC PORTO B	37	18	04	15	50-52	58
08 LEIXÕES	37	14	13	10	49-42	55
09 V. GUIMARÃES B	37	14	07	16	44-49	49
10 COVA PIEDADE	37	13	09	15	39-43	48
11 VARZIM	37	12	11	14	40-41	47
12 FAMILICÃO	37	13	08	16	45-48	47
13 OLIVEIRENSE	37	12	10	15	42-46	46
14 BENFICA B	37	13	07	17	51-60	46
15 SPORTING COVILHÃ	37	12	10	15	31-40	46
16 SPORTING BRAGA B	37	10	14	13	44-47	44
17 UNIÃO MADEIRA	37	12	08	17	42-50	44
18 SPORTING B	37	10	09	18	45-65	39
19 GIL VICENTE	37	08	11	18	28-44	35
20 REAL	37	08	07	22	46-60	31

Concurso Totochuto Joseph Braga prepara-se para ganhar

Já não deverá fugir a vitória final a Joseph Braga, vencedor também da última edição deste concurso de Totochuto. Braga ocupa a liderança com 278 pontos, uma vantagem de 16 pontos sobre a esposa, Mena Braga, em segundo lugar com 262 pontos, seguida de John Couto e de Guilherme Moço, ambos no terceiro lugar, com 246 pontos.

No que se refere ao vencedor semanal, o prémio foi para Joseph Cordeiro, com 10 pontos, que tem assim direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay em New Bedford, em 1339 Cove Road (bebidas não incluídas) e a refeição dever ser comida no restaurante.

Refira-se ainda que, como já mencionámos, para além da viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, que premeia o vencedor, o segundo lugar dá direito a uma viagem de um dia, de autocarro, oferta da Cardoso Travel, de Providence, RI.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 278	Jason Moniz 214
Mena Braga 262	Hilário Fragata 213
John Couto 246	Dennis Lima 208
Guilherme Moço 246	Virgílio Barbas 206
Dália Moço 244	Mariana Romano 206
Paulo de Jesus 243	Serafim Leandro 205
António Oliveira 241	Carlos Serôdeo 204
Maria Moniz 239	Fernando Romano 203
Alex Quirino 239	Joseph Cordeiro 202
Amaro Alves 235	Rui Maciel 199
José Leandres 234	Maria L. Quirino 199
José C. Ferreira 233	Antonino Caldeira 196
Norberto Braga 231	Ana Ferreira 178
Daniel C. Peixoto 230	António F. Justa 176
José Vasco 229	Fernando Farinha 168
João Baptista 228	Francisco Laureano ... 163
John Terra 228	Emanuel Simões 150
Alfredo Moniz 227	José M. Rocha 123
António B. Cabral 226	Felisberto Pereira 122
Agostinho Costa 225	José A. Lourenço 112
Manuel Cruz 224	Walter Araújo 109
Carlos M. Melo 220	Pedro Almeida 108
António Miranda 218	Paul Ferreira 74
John Câmara 216	Jason Miranda 57
Nelson Cabral 215	Élio Raposo 32
Odilardo Ferreira 215	Fernando Silva 18

Fernando Santos anuncia convocados para Mundial2018 em 17 de maio

O selecionador nacional de futebol, Fernando Santos, vai anunciar os jogadores convocados para o Mundial da Rússia de 2018 no dia 17 de maio, às 20:15, na Cidade do Futebol. O anúncio será assim feito três dias antes do fecho oficial da época, já que esta encerra no dia 20, no Estádio Nacional, com a final da Taça de Portugal entre o Sporting e o Desportivo das Aves.

Portugal, campeão europeu em título, vai defrontar no grupo B do Campeonato do Mundo a Espanha, o Irão e Marrocos. A estreia portuguesa está marcada para 15 de junho, frente à Espanha, em Sochi, seguindo-se Marrocos, no dia 20, em Moscovo, e o Irão, em 25 de junho, em Saransk.

José S. Castelo Real Estate



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

Celebrando 40 anos!
Precisamos de casas de 1, 2 e 3 moradias para vender nas áreas de New Bedford e Fall River

508-995-6291

www.ercastelo.com

Divisão da Castelo Group



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

New Bedford

Fall River

Dartmouth

José Mourinho chega a acordo com fisco espanhol e paga 800 mil euros

O treinador português José Mourinho chegou a acordo com a autoridade tributária espanhola, declarando-se culpado de dois delitos de fraude fiscal e pagando uma multa de 800 mil euros, noticiou hoje o El Mundo.

Segundo o diário espanhol, que cita fontes próximas do fisco, o acordo já está fechado e falta apenas ser formalizado, permitindo ao atual técnico do Manchester United evitar uma eventual pena de prisão e resolver o caso, relacionado com a tributação dos direitos de imagem quando treinou o Real Madrid.

O treinador já tinha sido investigado em 2011 e 2012 devido a esta situação, que remete para um valor não declarado de cerca de 3,3 milhões de euros, sendo que em 2015 pagou 4,4 milhões de euros pela via administrativa.

Depois disso, a investigação da 'Football Leaks', levada a cabo por uma rede internacional de órgãos de comunicação social (EIC), levou à reabertura do processo pela existência de novos dados, nomeadamente o facto de Mourinho ter apresentado declarações em 2011 e 2012 "com o objetivo de obter um benefício ilícito" ao não declarar os direitos de imagem.

Morreu António Saraiva, antigo campeão europeu pelo Benfica

O antigo futebolista António Saraiva, campeão europeu pelo Benfica em 1960/61, morreu aos 84 anos, comunicou o clube da Luz.

"O Sport Lisboa e Benfica lamenta profundamente o falecimento do seu ex-futebolista António Saraiva (84 anos), um dos campeões europeus da história do clube", refere o Benfica.

Natural de Peso da Régua, onde começou como futebolista, o antigo jogador passou ainda pelo Salgueiros e Caldas, até chegar ao Benfica, equipa que representou num dos momentos mais emblemáticos da sua história, de 1959 a 1963.

António Saraiva esteve na equipa nos dois títulos europeus (1960/61 e 1961/62), mas apenas no primeiro foi opção para o treinador Bela Guttmann, quando na época de 1960/61 esteve em cinco jogos

europeus, o último dos quais na segunda mão das meias-finais com o Rapid Viena (1-1).

Na temporada seguinte, não foi utilizado na campanha europeia, mas jogou em dois jogos da Taça Intercontinental, diante do Peñarol (vitória por 1-0 e derrota por 5-0), numa 'final' que obrigou a jogo de desempate, com derrota das águias (2-1).

No Benfica, Saraiva conquistou ainda três campeonatos e uma Taça de Portugal.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

Concurso "Palpites da Semana" A uma jornada do fim João Barbosa sagra-se vencedor

Quando falta ainda mais uma jornada, João Barbosa já pode festejar a sua conquista na edição deste ano do concurso "Palpites da Semana", promovido há vários anos por Portuguese Times e que tem como patrocinadores a Azores Airlines, a Portugalia Marketplace e a ajuda preciosa do nosso amigo Ildeberto Alves, antigo árbitro da Luso American Soccer Association (LASA).

Barbosa tem 151 pontos, mais 19 que o segundo classificado, Fernando Benevides, com 132 pontos, que já ganhou este concurso em anos anteriores.

Dina Pires, Fernando Benevides e José F. Amaral, com quatro pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação. Para apuramento do vencedor semanal houve a necessidade de efetuar-se sorteio, que premiou a concorrente Dina Pires, que tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Marítimo X Sporting	Feirense X Estoril	Aves X Chaves	Rio Ave X Sp. Braga
	João Barbosa Empregado Comercial	151	0-2	2-1	0-1	1-1
	Fernando Benevides Industrial	132	1-3	1-0	1-0	0-2
	Dina Pires Ag. Seguros	126	0-2	1-0	1-2	1-2
	Carlos Goulart Reformado	125	1-3	1-1	2-1	1-3
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	123	1-3	1-0	0-2	0-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	120	1-2	1-1	0-0	0-1
	Gonçalo Rego Advogado	120	0-2	1-1	2-2	0-2
	José F. Amaral Reformado	119	0-1	1-0	2-1	0-2
	João Santos Reformado	117	1-2	2-1	1-0	2-2
	Manuel Lopes Reformado	110	0-1	1-0	1-0	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	107	1-1	1-1	1-2	0-1
	Maria Fernanda Jornalista	104	1-1	1-0	2-1	0-1
	John Benevides Empresário	101	1-0	2-1	1-0	1-2



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:

P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720

Ou ligar para **508-207-8382**

Equal Opportunity Employer

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Cntdo. 24 horas. Ajuda para si no nosso site de linha. O programa de linha aberto de One Minute Response oferece todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de



www.azoresairlines.pt

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA

MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



Seleção de futebol sub-16 vence Suíça no Torneio de Desenvolvimento da UEFA

A seleção portuguesa de futebol sub-16 venceu segunda-feira por 2-0 a sua congénere da Suíça, em jogo da segunda jornada do Torneio de Desenvolvimento da UEFA, realizado no Complexo Desportivo de Fão, Esposende, distrito de Braga.

Depois de ter perdido por 2-1 frente à França no jogo inaugural da competição, a seleção das 'quinás' marcou cedo frente à Suíça, aos oito minutos, por Filipe Cruz.

Na segunda parte, o conjunto comandado por Emílio Peixe voltaria a marcar por Fama Quizera, aos 79 minutos.

"A Suíça mostrou-se uma equipa forte, mas nós soubemos responder bem, criando muitas situações de finalização. Não diria que controlámos o encontro em todas as suas vertentes, mas posso garantir que estivemos sempre por cima. Podíamos ter saído do jogo com uma vantagem maior", comentou Emílio Peixe, citado pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), na sua página na Internet.

Portugal volta a entrar em campo na quarta-feira frente à Bélgica, que hoje foi derrotada pela França por 4-0.

Al Sadd, de Jesualdo Ferreira, vence nos 'oitavos' da Liga dos Campeões asiática

O Al Sadd, treinado pelo português Jesualdo Ferreira, venceu na passada segunda-feira os sauditas do Al Ahli por 2-1, em jogo da primeira mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões asiática de futebol.

Um 'bis' de Khoukhi, aos três e aos 28 minutos, adiantou a formação do técnico luso, antes de Kurdi reduzir para os forasteiros, aos 47 minutos.

A formação do Qatar, que venceu a 'Champions' da Ásia em 1989 e 2011, procura chegar aos quartos de final da prova pela primeira vez desde 2013/14, enquanto o Al Ahli, finalista vencido em 1986 e 2012, quer repetir a presença entre os melhores oito emblemas da competição pelo segundo ano consecutivo.

Portugal goleia Eslovénia na segunda jornada do Europeu de sub-17

A seleção portuguesa de futebol sub-17 venceu domingo por 4-0 a Eslovénia, em jogo da segunda jornada do Grupo B da fase final do Campeonato da Europa da categoria, que está a decorrer em Inglaterra.

Em Chesterfield, Félix Correia (17 minutos), Bernardo Silva (35), Eduardo Ribeiro (62) e Gonçalo Ramos (79) fizeram os golos da equipa das 'quinás', que chegou aos quatro pontos, os mesmos da Noruega, com quem empatou a zero na primeira jornada, depois de os nórdicos terem hoje batido a Suécia (três pontos), enquanto o resultado elimina os eslovenos, ainda sem pontos.

Na última jornada, agendada para amanhã, quinta-feira pelas 13:00, a formação lusa vai defrontar a Noruega e decidir o apuramento, sendo que os primeiros dois do grupo B se apuram para a próxima fase, na qual vão defrontar uma de duas equipas da 'poule' A.

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines



"Ponto de Encontro"
• Espresso
• Pastries
• Cappuccino
• Sandwiches



Take out Available!

Try our own spices, linguica and presunto!



Unique Gifts



... & more products direct from Portugal!

NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)

Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

azores airlines

Boston
Cape Verde
Praia

\$358
From / one way

www.azoresairlines.pt

Campaign conditions:

Sales from April 17th to 30th, 2018;
Travel from September 30th to December 14th, 2018
Fare out BOS: from \$358.00 OW;
Price may vary according to airport taxes;
Limited number of seats.

Azores Airlines Vacations America Inc.

Fall River | New Bedford
211 So. Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays;
09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday
Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
Contact your Travel Agent

Price is for one way airfare Boston/Cape Verde (Praia) per person on AZORES AIRLINES. All taxes and fees included.
Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50lbs/23Kgs plus one carry on of 8kgs/17Lbs.
Fees will apply for additional checked baggage and reservations are mandatory; please see the airline website for more information.
Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice.
Cancellation policies apply. Azores Airlines/Azores Airlines Vacations America are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines Vacations America Inc. | California

1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116
09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays
Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt
Contact your Travel Agent



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cape
REHOBOTH
\$309.900



Cape
PAWTUCKET
\$259.900



Ranch
BRISTOL
\$265.000



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$199.900



3 andares
RUMFORD
\$289.900



Cape
CRANSTON
\$139.900



2 famílias
RIVERSIDE
\$219.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 famílias
PROVIDENCE
\$399.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$149.900



Colonial
BARRINGTON
\$489.900



Escritórios
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
PAWTUCKET
\$159.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$249.900



*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975